NUM. 276 SABBADO 13 DE SETEMBRO DE 1913 ANNO VI

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO COMPRA SECÇÃO

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A UNICA SOLUÇÃO

Marechal — A crise está preta. Não ha remedio... Mette-se o martello nisso e vou p'ra *Orópa*.

BIBLIOTHECA NACIONAL

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actúa não só pelo gayacol como pelas combinações sulforosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenicas, anemias, lymphatismo, dyspepsias. adynamias, cachexia, arterio-sclerose», etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamente bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

CURA ASSOMBROSA!!

Com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue!! Unico que cura a syphilis!!

Tem seu Attestado NA Voz do Povo

Milhares de Curas!!

Milhares de Attestados!!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 — Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

PROVE A MANTEIGA

ESPLENDIDA

ESPLENDIDA
MANTEIGA PURA
DO ESTADO DE MI...

A SUA SUPERIORIDADE É ATTESTADA PELOS
GRANDES PREMIOS OBTIDOS EM
LONDRES E PARIS EM 1909 E EM BRUXELLAS
EM 1910 E VARIAS
MEDALHAS D'OURO EM OUTRAS EXPOSIÇÕES

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias

Caixa Postal, 574

RUA D. MANOEL N. 33 —:— RIO DE JANEIRO

Os Alimentos "Allenburys"

Alimento Lacteo No. 1
Do nascimento até 3 mezes.

Alimento Lacteo No. 2
De 3 até 6 mezes.

Alimento Malteado No. 3
De 6 mezes para cima.

Os Alimentos Lácteos "Allenburys" são a mais completa approximação ao leite materno attingida pela Sciencia até hoje. Quando usados de accordo com as direcções, fornecem uma dieta completa para creanças, promovem saúde robusta e crescimento vigoroso, produzindo carne firme e ossos solidos, e são graduados de modo a dar a maxima quantidade de nutrição que a creança é capaz de digerir segundo a edade. Diarrhéa e perturbações digestivas e estomacaes evitam-se pelo uso destes Alimentos, porque, em virtude do methodo da manufactura, estão completamente isentos de germens nocivos, sendo por conseguinte mais seguros que o leite de vacca, e superiores a este, especialmente durante o tempo quente. Os Alimentos Lácteos se preparam instantaneamente pela simples addição de agua fervida, e são convenientes tanto á creança débil como á creança de saúde robusta.

Peçam folheto sôbre "Alimentação e Cuidado da Creança," que será enviado livre de despeza.

ALLEN & HANBURYS Ltd., Lombard Street, LONDON.

Agentes: F. H. WALTER & Co., Caixa do Correio 7, RIO DE JANEIRO.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

Quando nada os tenha dado resultado

contra su

BRONCHITIS

(Aguda, cronica ô gripal)

ASMA, ENFISEMA, CATARRO, TUBERCULOSIS

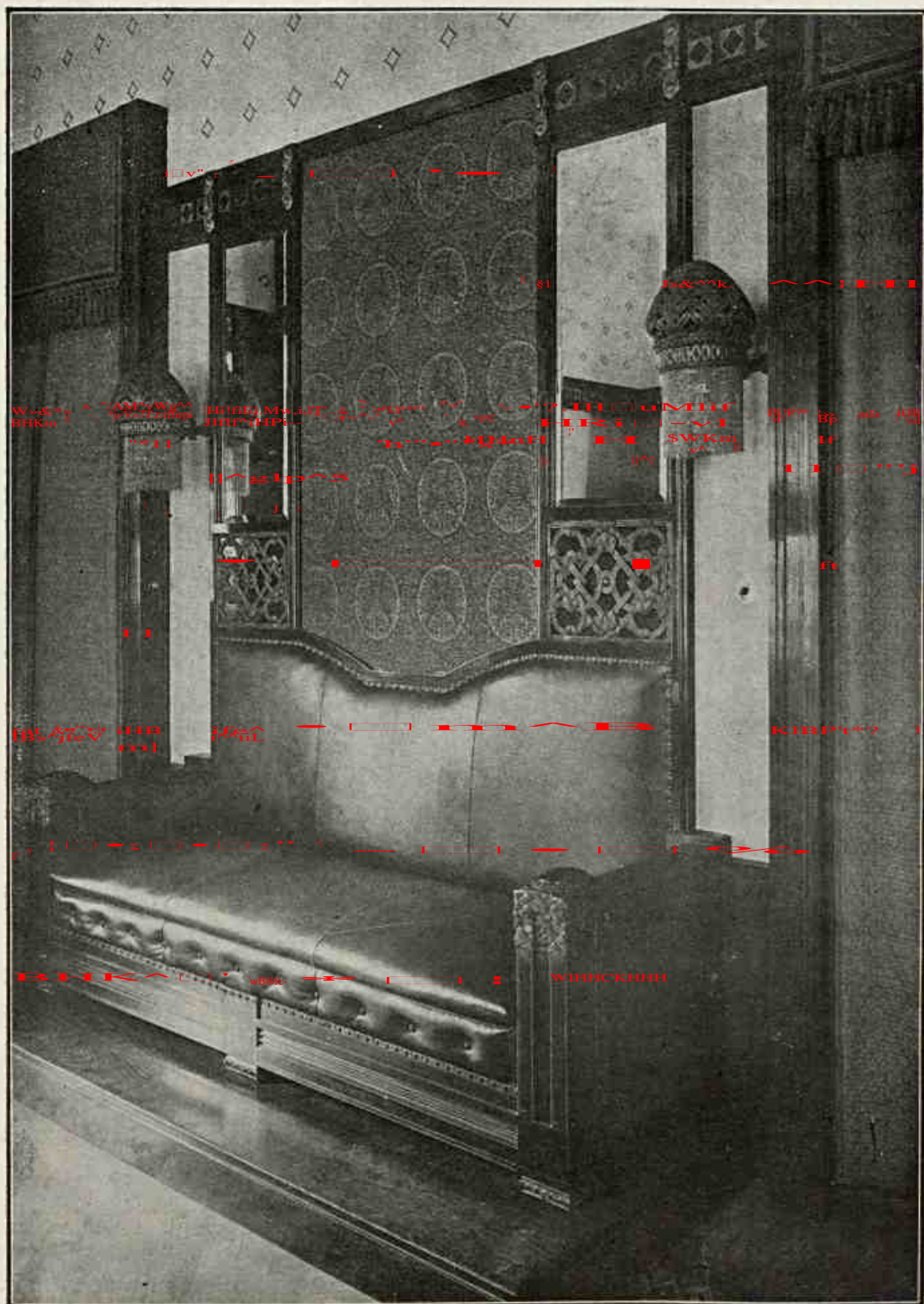
Probem ainda o **Xarope Famel**

de Lacto-Creosota soluble

O tem adoptado os **MÉDICOS e HOSPITAES** do mundo inteiro

Cura mesmo quando os demais não **resultam**

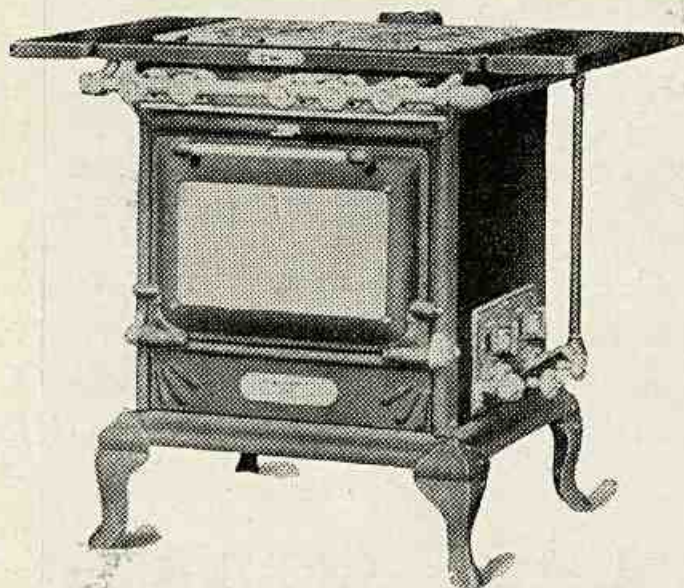
Se vende em todas as boas boticas e droguerias

Venda por grosso: P. FAMEL, 18 Rue des Orteaux PARIS

Comprar: Bons Moveis e Tapeçarias

equivale: Poupar Dinheiro

LEANDRO MARTINS & COMP.

Ourives Ns. 39 - 41 - 43

UM RECENCEAMENTO DE 1859 CASAS DO RIO DE JANEIRO

que gastavam, Lenha, Carvão de Lenha, Coke e Carvão para cozinhar deixou demonstrado que

820 inquilinos que pagavam de aluguel de casa 100$ a 200$ mensaes, gastavam na média 20$200 por mez, de combustivel;

669 Inquilinos que pagavam de aluguel de casa 200$ a 300$ mensaes, gastavam na média 24$400 por mez, de combustivel;

370 Inquilinos que pagavam de aluguel de casa 300$ ou mais mensaes, gastavam na média 44$400 por mez, de combustivel;

REFLICTA AGORA:

Que a Société Anonyme du Gaz offerece um desconto especial de 20 %

sobre o consumo mensal de 100 metros cubicos gastos na cosinha, como combustivel, o que reduz, mais ou menos, a 21$000 mensaes o custo dos 100 metros cubicos do gaz.

Quer isto dizer que uma familia regular, de 6 a 8 pessoas, seguindo á risca as instrucções e servindo-se intelligentemente do seu fogão, pode fazer toda a sua cosinha a gaz por menos do que com outros combustiveis.

REFLICTA MAIS:

Que a Société Anonyme du Gaz lhe vende um fogão a gaz de accordo com um plano de pequenas prestações, se tal fôr o seu desejo.

REFLICTA AINDA:

Que a Société Anonyme du Gaz lhe fará a sua ligação de graça, lhe limpará e conservará o seu fogão de graça, pelo prazo de dois annos.

Depois disto, o Sr. será ainda capaz de consentir que na sua casa se cozinhe como cozinhavam seus avós?

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

Rua da Assembléa, 93 — Rio de Janeiro

O Sr. trabalha para sua familia

Deixe-nos trabalhar consigo

Nestas palavras nada lhe offerecemos que não nos compromettamos a cumprir. O Sr. trabalha o anno inteiro por sua familia, mas é quasi certo que a despeito de todo o seu esforço, não possa deixal-a tão abastada como fora o seu desejo.

PORQUE NÃO NOS DEIXA GARANTIR-LHE A ABASTANÇA FUTURA

Um seguro de vida na

A CONTINENTAL

é valiosa collaboração que lhe offerecemos no seu trabalho diario pelo futuro da familia. O peculio que é o seu ideal, estamos nós dispostos a garantir-lh'o com um pouco de sua boa vontade e sacrificio.

Si se quizer decidir COMO DEVE, a consentir na nossa cooperação com o seu esforço, peça o prospecto gratuito da

A CONTINENTAL

Rua da Quitanda, 14 — 1° andar

Caixa Postal, 1.808 — Telephone 2.374 Central

Agente Geral: ULYSSES DE MENDONÇA

Peçam prospectos

GONOCOCCHUS

OPIATINA

Cura radical em poucos dias
Não precisa injecção

E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente em poucos dias todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas, e retenção da urina. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 — Pharmacia e Drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas)

Praça Tiradentes N. 9

Cuidado com as imitações

FRAQUEZA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Mendel.**

Depositos; **Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.** Praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues,** Gonçalves Dias N. 59 e Andradas N. 85.

Parfumeries

AVENTURINE ESPÉRIS
ILKA LE LIÈRRE FLEURI

Essences Poudres de Riz Savons Lotions Etc.

L·T·PIVER

PARIS

ARISTOLINO

(SABÃO EM FORMA LIQUIDA)

Agradavelmente perfumado

PARA O BANHO E CASPA

Para a toilette dos homens, das senhoras e das creanças

Este precioso SABÃO usado convenientemente, limpa e amacia a pelle, fazendo desapparecerem os Cravos, Espinhas,

Botões, Manchas, Sardas, Frieiras, Darthros, Eczemas, Comichões.

A' venda em qualquer pharmacia, drogaria, perfumaria, barbearia e armarinhos

Recusar as falsificações e imitações
aconselhadas e vendidas por negociantes ambiciosos e pouco escrupulosos.

O MOVEL DE ESCRIPTORIO MAIS MODERNO

é de aço. A razão d'isto é bem comprehensivel quando se toma em conta sua superioridade sobre os de madeira. São a prova de fogo e resistem aos bichos e a humidade. São de construcção solida e duram por toda a vida, eliminando subseguintes gastos. Ha mais seguridade quando a correspondencia particular ou importante está baixo de chave numa gaveta de aço. Os

ARCHIVOS DE AÇO

conservam todas as propriedades dos de madeira e não tem as desvantagens destes ultimos. São esmaltados e de côr verde escura que harmoniza com qualquer estylo de mobilia. Ha, no nosso stock para satisfazer todos os gostos e para qualquer fim. Peça o catalogo especial sobre este artigo tão indispensavel em sua casa.

CASA PRATT — 125, Rua do Ouvidor, 125

RIO DE JANEIRO

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS: ANNO . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000 || NUMERO AVULSO: CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 276 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 13 — SETEMBRO — 1913 — ANNO VI

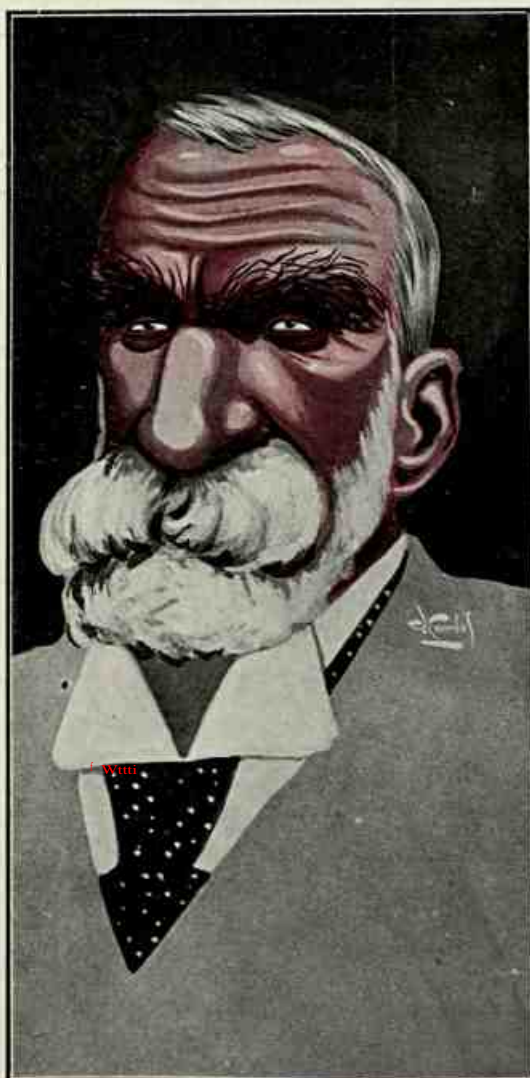
Senador José Marcellino

José Marcellino de Souza, o ex-governador e senador actual da Bahia, é um dos caracteres fortes em que se encarnam a energia civica e a lealdade politica.

Soube sempre, em difficeis momentos angustiosos, sacrificar vantagens e interesses de ordem pessoal ás conveniencias geraes da collectividade.

Na rubra aurora da bruteza hermista, foi o masculo organisador do grande movimento de resistencia denominado, com felicidade radiante, num lucido estudo de Joaquim Vianna, — a reacção da cultura.

Presidio effectivamente a memoravel convenção de Agosto de 1909 e foi o presidente honorario da que se reunio em Julho de 1913 e renovou o *mandato de lucta* por aquella conferido á coragem moral e ao genio oratorio de Ruy Barbosa.

Sob a sua cabeça veneravel e branca, em Janeiro de 1912, vibraram as ferozes granadas fratricidas com que a meiguice patriotica do acaboclado general Sotero, sobre as ruinas da cidade e da lei, erigio o buliçoso governo Seabra, hoje condemnado á identica desventura.

VOLL-TAIRE

Senador José Marcellino

A NOTA POLITICA

Pedra, o coronel famoso que foi á linda terra bahiana de São Salvador inaugurar o solemne retrato do governador Seabra na porta infecta de uma sentina de quartel, em virtude das louvaveis disposições paternaes do presidente inclinado a pacificar o seu lar, regressou abatido e humilhado para as doiradas terras do sul, antes de ter podido ensanguentar as das cheirosas mulatinhas bonitas.

Chegou abatido mas irritado. A sua irritação, porém, a ninguem impressionou pois as geraes attenções se voltaram para os eloquentes queixumes da Camara Federal de Deputados, melindrosa dama que se offendeu de não ter sido convidada para o baile offerecido pelo Embaixador Americano ao ministro das Relações Exteriores.

Os queixumes da Camara, mesmo quando os traduz, eloquente, a palavra energica de Moacyr, são, neste caso especial de convite, um tanto extranhaveis. O nosso ministerio do Exterior não tem protocollo e não estando designados nos protocollos communicados officialmente ao corpo diplomatico quaes os individuos e instituições que sendo partes integrantes do governo são convivas forçados das festas officiaes — os ministros extrangeiros podem convidar apenas a quem entendam merecedor dessa distinção sem que devam satisfação aos outros.

Emquanto, queixosa, a Camara rugia, no Senado, nos surtos gloriosos da sua eloquencia arrebatando o auditorio, o chefe eminente do civilismo produzia, em orações notaveis, tremendos ataques á situação dominante no Amazonas.

A grande nota politica dos ultimos dias está impregnada de terno encanto mundano e prenuncia uma possivel mas ephemera substituição, no governo, do presidente Hermes.

O presidente Hermes da Fonseca, o mais joven marechal do Exercito Brasileiro, casa-se no dia 8 de Dezembro com a senhorita Nair de Teffé, dilecta filha do senador Almirante Barão de Teffé, e vai, segundo se affirma, passar as delicias da Lua de Mel no discreto conforto civilisado da Europa, deixando o leme governamental nas mãos campeiras do senador Pinheiro Machado.

A' gentil senhorita Nair de Teffé, com a grave austeresa peculiar a esta columna politica, apresentamos as saudações effusivas de *Careta*, em cujas collecções conservamos algumas das brilhantes creações do talento caricatural da maliciosa *Rian*.

As doçuras do lar

A mulher, muito orgulhosa para se preoccupar com os arranjos da casa, está recostada negligentemente sobre uma espreguiçadeira. O marido lê um jornal. De repente :

— Que sujeito de sorte ! Ora ahi está uma cousa que não me acontecia com certeza !

— Que foi ?

— Um homem que foi aggredido por um bebado : este deu-lhe um tiro de revolver...

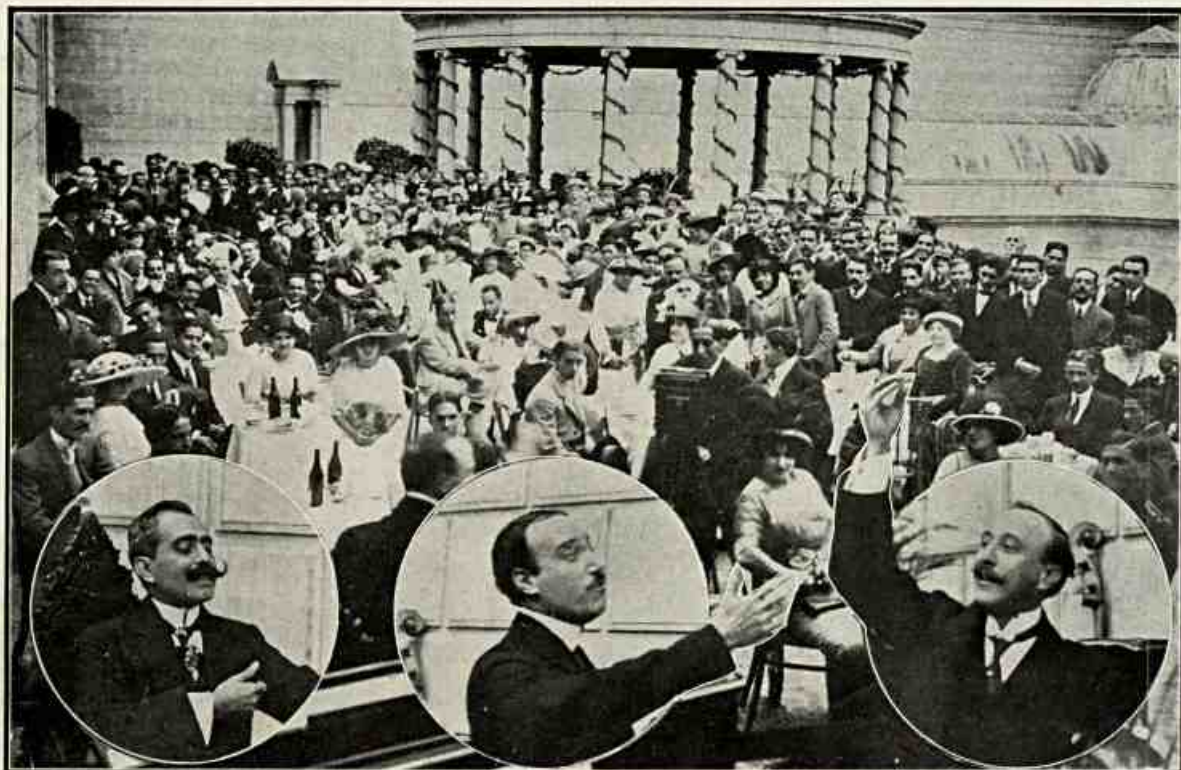
— Ficou ferido ?

— Não, por que a bala resvalou em um botão do paletot.

7 DE SETEMBRO

Inauguração da herma de Castro Alves no Passeio Publico

A distincta caricaturista *Rian*, senhorita Nair de Teffé, ex-collaboradora de *Careta*, noiva de S. Ex.a o Marechal Presidente da Republica.

Escola Nacional de Bellas Artes

Os Srs. Bastos Tigre, Luiz Edmundo e Goulart de Andrade recitando poesias numa festa litteraria

Artes e Lettras

Em sua ultima reunião, justamente n'aquella em que elegeu Alcides Maya para succeder a Aluizio Azevedo, a Academia Brasileira de Lettras, num gesto feliz de justiça, trouxe o seu reconhecimento official á consagração litteraria de THOMAZ LOPES, coroando o romance *A vida*. A geração nova foi, pois, duas vezes victoriosa no infallivel cenaculo dos immortaes. O romancista a quem coube a herança do autor d'*O Cortiço* e o romancista sobre cujo tumulo, no austero dizer do *Jornal do Commercio*, a Academia depositou uma virente palma, eram dos typos mais representativos da gente nova. Thomaz, que desappareceu quando iniciava uma obra cujos lineamentos bastam para lhe assegurar uma perpetuidade brilhante nas nossas lettras, foi um dos nossos escriptores mais fecundos e a qualidade de sua producção merecia estudos sérios e estimulantes louvores que lhe faltaram nos ultimos annos devido á sua forçada ausencia do paiz, cujos criticos, na sua maioria, gostam de receber effusivas cartas de agradecimento na manhã seguinte aos seus artigos.

*

O poeta da *Via-Sacra*, Marcello Gama, que foi quem succedeu, na cadeira das conferencias, o poeta Bastos Tigre, fez do *Elogio da Mentira* uma linda pagina de paradoxos vasados na elegancia espirituosa de uma forma sobria, e applaudido e contente, passou á tribuna a Lindolfo Collor, o poeta dos *Elogios e symbolos*. Este, n'um jogo admiravel de paradoxos, com alguma sciencia e muita poesia, discorrendo subtilmente sobre a subtileza de cousas subtis, falou durante uma hora que para a captiva attenção do seu audictorio foi de trinta fugaces minutos. Hoje, revestido já das responsabilidades de immortal, o romancista das *Ruinas Vivas* discorrerá sobre *Motivos de Quichote.*

*

Recebemos : *Estatuas mutiladas*, de Aggripino Grieco; *Dona Eda*, de Hormino Lyra; *D'Alem-mar*, de Raul de Azevedo; *Direito e arbitrio*, de Augusto Meira, laureado da Academia do Recife.

Nossos poetas

Em um sarão literario o poeta X, começa a récita :

Ah ! Musa dos meus sonhos
Empresta-me agora a de ouro
Lyra harmoniosa...

O B, outro poeta ao lado :

— Logo vi que elle não passaria sem pedir alguma cousa emprestada.

Alcides Maya

A Academia Brasileira de Lettras, na sua reunião de 6 do corrente, coroando uma reputação já consagrada pela opinião publica, elegeu para successor do romancista Aluizio Azevedo, o romancista Alcides Maya.

Concorreram quatro candidatos á vaga de Aluizio e a eleição chegou ao terceiro escrutinio, tendo Alcides Maya conseguido maioria simples mas bem accentuada nos dois primeiros e maioria absoluta no ultimo.

No primeiro escrutinio foram contados : — 2 votos para o Sr. Virgilio Varzea ; 8 votos para o Sr. Alberto Torres ; 8 para o Sr. Almachio Diniz e 12 para o Sr. Alcides Maya em quem votaram os seguintes academicos : Conselheiro Laffayette Pereira, Olavo Bilac, João Ribeiro, Luiz Murat, Coelho Netto, Afranio Peixoto, Paulo Barreto, Salvador de Mendonça, Alcindo Guanabara, Felix Pacheco, Alberto de Oliveira e Rodrigo Octavio.

No segundo escrutinio, Alcides Maya não perdeu nenhum voto e conquistou mais os dos Srs. Affonso Celso e Pedro Lessa ; no terceiro, a sua votação foi augmentada pelos votos dos Srs. Oliveira Lima, Carlos de Laet e Souza Bandeira.

A sessão foi presidida pelo conselheiro Ruy Barbosa.

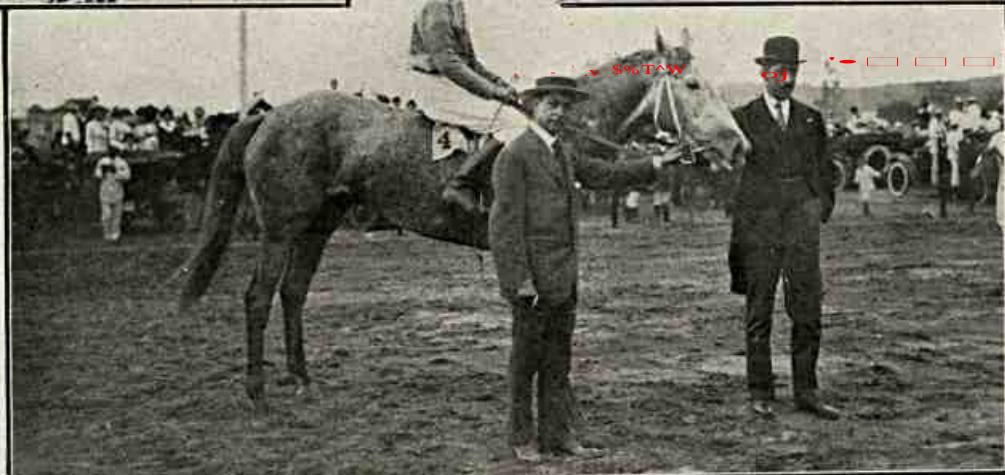
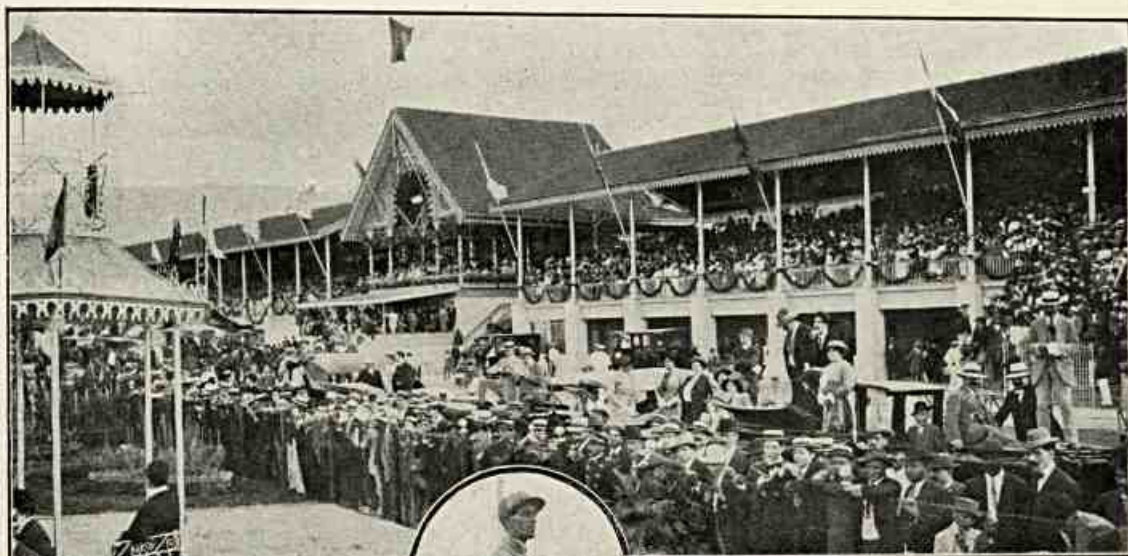
Alcides Maya, que é o primeiro sul-rio-grandense que entra para a Academia de Lettras, é autor das seguintes obras : *Pelo futuro*, ensaio de sociologia ; *O Rio Grande independente*, refutação aos separatistas ; *Atravez da imprensa*, estudos de litteratura e philosophia ; *Ruinas Vivas*, romance ; *Tapéra*, contos ; *Machado de Assis*, critica.

A imprensa, na sua maioria, proclamou o acerto da escolha academica e de todas as classes o novo immortal recebeu effusivas manifestações de applauso. Vieram-lhe do Rio Grande do Sul cerca de mil telegrammas de cumprimento, pois a bella terra gaúcha recebeu sem surpreza mas com alegria a noticia da consagração official da gloria litteraria do extraordinario evocador da sua vida original e mascula.

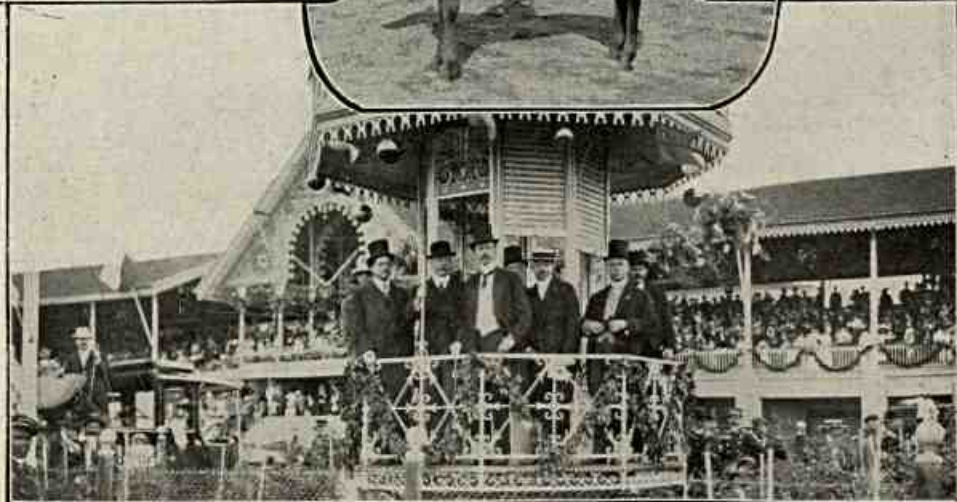
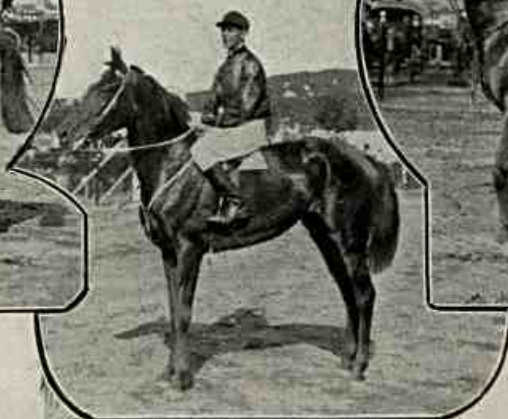
O romancista das *Ruinas Vivas*, é um dos nossos melhores amigos e mais assiduos collaboradores e a sua victoria enche da mais legitima alegria a alegre redacção de *Careta*.

Alcides não se alterou com o facto normal da sua investidura academica e hoje, ás 4 horas, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, serenamente dissertará sobre *Motivos de Quichote*, realisando a quinta das conferencias litterarias organisadas pelos escriptores novos.

Expontanea vontade por imposição

PINHEIRO — Agora, a tua situação é especialissima.
MARECHAL — Mas...
PINHEIRO — Não ha *mas*. Tens de renunciar *expontaneamente*.

JOCKEY-CLUB

I — Aspecto das archibancadas. II — Jequitaia, vencedora do grande premio Jockey-Club. III — Tribuna official.

JOCKEY-CLUB

I — Jockeys que disputaram o grande premio II — Goliath, vencedor do 3º pareo. III — Bohême, vencedora do 4º pareo. IV — Jahú, vencedor do 5º pareo. V. — O ministerio e a directoria.

OS GATOS CELEBRES

Gato em gyria jornalistica é o erro de composição que com grande desespero dos autores inutilisa por vezes uma phrase quando não um artigo inteiro. Culpa do typographo por vezes, outras do revisor, ha gatos que adquirem verdadeira celebridade, gatos que causam os males mais pavorosos.

Foi um gato a causa da guerra da Russia em 1812; o *Moniteur*, orgão official do imperio napoleonico, ao publicar um artigo em que devia mostrar á evidencia as vantagens da alliança franco-russa, ao falar dos dous soberanos, o czar Alexandre e Bonaparte, disse: «*Ces deux souverains dont* L'UN *ne peut être qu'invincible*... Em vez de UN devia ter sahido UNION. E romperam-se com isso as relações entre os dous imperadores.

Mas a imprensa moderna é fertil em gatos. Eis alguns exemplos recentes:

«Precisa-se de uma professora franceza *pour l'etrangler* (etranger).»

«As palavras são os *singes* (signes) das idéas.»

«A prisão de todos os *organistes* (orangistes) inglezes foi decidida.»

«Por *derission* (decision) do ministerio foi hontem nomeado M. X.»

«O ministro é *risivel* (visivel) todos os dias de 1 ás 2 horas.»

«O celebre professor Fulano morreu hontem subitamente quando se occupava em *manger* (ranger) a sua bibliotheca.»

«Pomada contra a queda dos *chevaux* (cheveux).»

«Fiz pintar de novo minha *cousine* (cuisine).»

O celebre geographo francez Malte Brun, descrevendo uma alta montanha, affirmou que ella tinha a altura de 36.000 pés acima do nivel do mar. Nas provas o compositor puzera 360.000 pés. Corrigiu o geographo e quando lhe mandaram novas provas sahiu 3.600.000 pés. Aborrecido e zangado escreveu Malte Brun á margem: «Eu escrevi 36.000 pés 36.000.000 de animaes!» E o livro quando publicado sahiu-se com esta: «O plató superior em que existem 36 mil especies de animaes está a 36 milhões de pés acima do nivel do mar.»

Em outro logar da mesma obra em que Malte Brun se referia ao archipelago de Cook, o compositor tomou o *C* por um *6* e o *k* final por uma abreviatura, de modo que sahiu publicado: «O archipelago de 600 kilos.»

Guizot, quando ministro de Luiz Felippe, foi muitas vezes victima dos gatos do *Journal des Debats*. De uma feita este fel-o dizer em discurso:

«Veuillez, messieurs, m'accorder un peu d'attention: je suis à bout de mes *farces* (forces).»

E os outros jornaes, nada officiaes, victimavam-n'o tambem, contantemente; *Le Haro* de Caen, descrevendo um banquete que lhe fôra offerecido escreveu:

«Une foule immense emplissait l'amphithéatre. L'illustre homme d'Etat prend place au milieu des *gredins* (gradins) et est aussitôt accueilli par les plus *vils* (vifs) applaudissements.»

Outro jornal disse:

«Le *sinistre* (ministre) Guizot vient d'arriver.»

E mais:

«Vu l'absence de M. Guizot, le conseil des *monstres* (ministres) ne se réunira pas...»

Outra:

«Le ministre, homme d'une *rapacité* (capacité) bien connue...»

Finalmente:

«Mr. Guizot s'est *pendu* (rendu) hier chez le roi...»

Quando morreu Laffite, o *Journal des Debats* que como se vê é useiro e vezeiro nos gatos (tanto como os collegas) tecendo-lhe o elogio funebre, publicou:

«La France vient de perdre un homme de *rien*» por «un homme de bien.»

Um jornal de Constantinopla, tratando do canal de Suez, affirmava:

«L'*asthme* (isthme) de Mr. de Lesseps va bien.»

Outro jornal do departamedto do Ain, noticiando a molestia do Prefeito local disse:

«Mr. le Prefet va beaucoup mieux; l'appetit est revenu et avec beaucoup de *foins* (soins) notre digne administrateur aura bien vite ses forces.»

Quando doente o principe Jeronymo Bonaparte, um jornal querendo dizer que as melhoras eram constantes:

«Le *mieux* persiste,» publicou: «Le *vieux* persiste,» mais ou menos: — «O velho ainda dura!»

E assim por diante. Se nos referissemos á prata de casa, então... mas não vale á pena cansar o leitor. Mas antes de encerrarmos este, vae mais uma por conta do autor que estamos resumindo: em uma esplendida edição do Livro de Horas, de Denis Affre, que foi arcebispo de Paris, encontra-se esta inconvenientissima nota sobre o que devem fazer os padres quando celebram a missa:

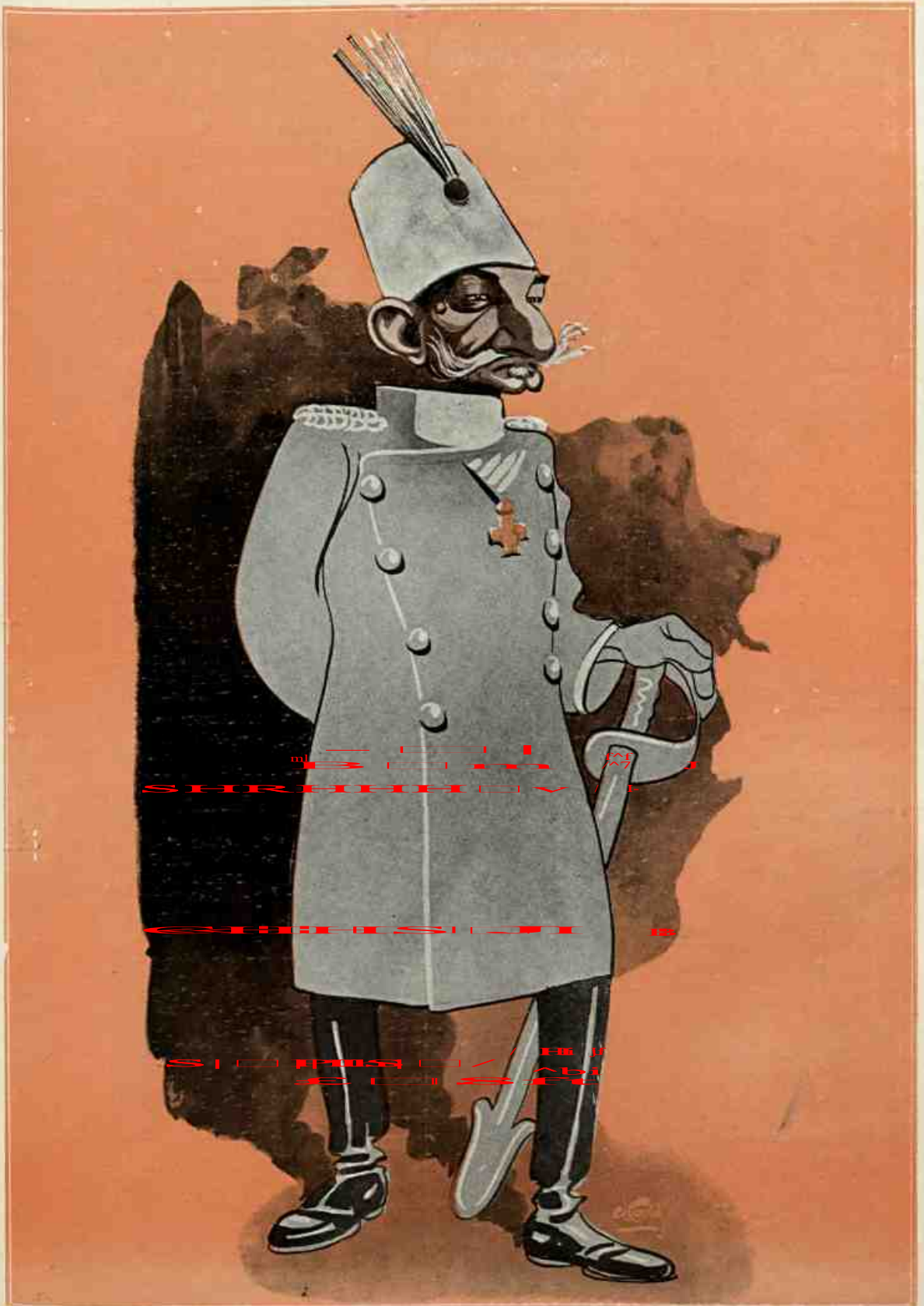
«Ici le prêtre ôte sa *cullote*» em vez de *calotte*.

Irra! que é forte demais!

FOLK-LORE

Andam as praças afflictas
Por falta de numerario;
E vai a policia e prende
Quem o faz. Extraordinario!

JOTA

* * * No Passeio Publico, onde já estavam, transformados em bronze, Gonçalves Dias, Ferreira de Araujo e Mestre Valentim, solemnemente, no anniversario da nossa independencia, foi inaugurada a herma de Castro Alves, o cantor immortal dos *Escravos*, o audaz sonhador da Republica. A nova herma, inaugurada pelo general Prefeito, que expontaneamente a adquiriu, favorece opportunidade de accentuar o carinho com que o general Bento Ribeiro, na sua feliz passagem pela Prefeitura, dedica o seu intelligente cuidado ás artes. Vemol-o hoje auxiliar a esculptura, adquirindo um busto, e ao mesmo tempo glorificar a poesia fazendo perpetuar, no metal famoso das consagrações, um dos maiores poetas da patria. Temos testemunhado o constante empenho com que o illustre general, com admiravel clarividencia, procura desenvolver o nosso theatro, appellando para o appoio dos melhores elementos. O exemplo desses sympathicos emprehendimentos é desses que o povo, na sua ingenua simplicidade, espera que inspire a conducta dos administradores futuros.

Pedro, rei da Servia, um dos que se bateram contra a Turquia em... beneficio dos bulgaros

A ARTE RUSSA NO THEATRO MODERNO

Annunciam os jornaes que virá em breve ao Rio de Janeiro uma troupe de bailarinos russos de que farão parte os já celebres Nijunski e Karsavina.

O bailados russos ha cerca de dez annos começaram a figurar nos palcos da Europa occidental, despertando pela novidade, luxo de enscenação e pericia dos executantes o mais ruidoso successo.

Em Londres constituem ainda agora o maior successo theatral enchendo de ouro as algibeiras dos felizes emprezarios.

Entre os mais famosos bailarinos russos figuram a Karsavina, Nijunski, Schollar e Pavlowna de que damos os retratos nestas paginas. Nijunski e Karsavina trabalharam sempre juntos e foram alumnos da celebre escola de dansa da Opera Imperial de Petersburgo cujo corpo de baile talvez seja o mais perfeito do mundo inteiro.

Exercicios na Escola Imperial

As dansarinas começam os seus estudos aos dez annos com uma a duas horas de aula diariamente, de modo que com o desenvolvimento physico ganham aquella extraordinaria flexibilidade que lhes permitte as maravilhas choreographicas que embasbacam os mais exigentes espectadores. Algumas scenas dessas aulas de dansa da Opera Imperial figuram tambem entre as nossas gravuras.

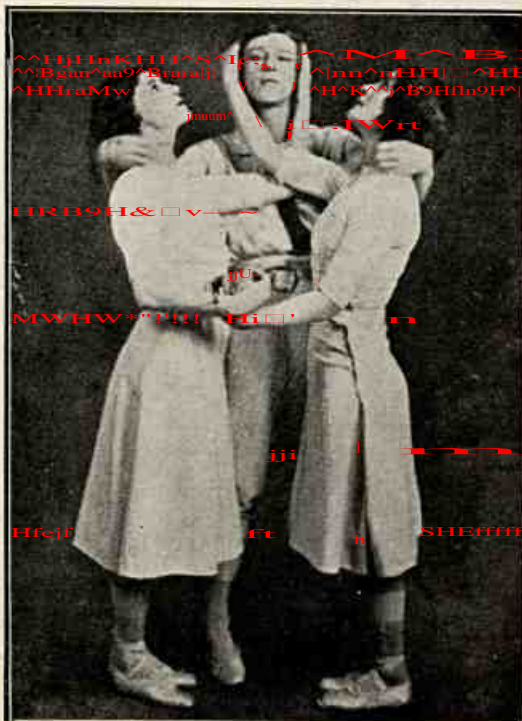



Figura de dança

Karsavina, Schollar e Nijinsky

Karsavina na Tragedia da Salomé, de Florent Schmitt

A Pavlowna é celebre porque dansa todas as composições musicaes que lhe forem propostas.

Parecerá ao leitor impossivel que se possa executar com passinhos miudos e mimica rithmada os *Preludios* de Liszt por exemplo, ou o *Cysne* de Saint-Saens. Pois bem a photographia da Pavlowna que publicamos representa-a justamente dansando essa ultima peça do illustre compositor francez — traduzindo com os seus passos e os seus gestos todo o ardente colorido da inspiração musical.

Uma outra gravura representa Mlle Karsavina no principal papel da *Tragedia da Salome*, musicada por Florent Schmitt, que certamente teremos occasião de apreciar este anno.

A Pavlowna, quando se ensaiava para transformar em bailado o *Cysne* de Saint-Saens estudou o movimento dos cysnes sobre as aguas e para vel-os nadar á vontade adquiriu-os para o seu jardim. Algumas vezes, vestindo as suas vaporosas vestes de dançarina, descia ao jardim e imitava, dançando ao ar livre, a natação dessas lindas aves.

Uma das ultimas creações piruetantes da famosa bailarina russa, é *o vôo da borboleta*.

Quando Pavlowna andou pela America, occorreu em Vancover, no Canadá, um incidente que ella narra nas suas memorias, louvando a polidez canadense. Sahindo do theatro onde acabava de dançar, a artista quiz ceiar num restaurant, mas encontrou todas as mezas occupadas, sem um unico logar vago. Muitas pessoas, reconhecendo-a, fizeram questão de ceder-lhe a meza e ella acceitou, por estar excessivamente fatigada. No fim da ceia, um cavalheiro, de outra meza, erguendo-se, improvisando um pequeno discurso, saudou a bailarina em honra da qual as pessôas presentes beberam... Nessa

As dansarinas da Escola Imperial de S. Petersburgo, deante de um grande espelho, estudam attitudes plasticas.

A Pavlowna dançando o *Cysne* de Saint-Saens

occasião, diz Pavlowna: «fiquei muito impressionada... porque eu vestia um velho vestido de viagem.»

ARCHIVO UNIVERSAL

Quando, depois de bem casado com uma princeza do sangue bellicoso de Hoenzollern, o meigo Dom Manuel de Bragança, ultimo rei de Portugal, na sua carruagem deixava a cidade em que se realisara a cerimonia nupcial, ouvio uma voz luzitana que lhe bradava, em portuguez:

— Até á vista, em Lisbôa.

Ergueu-se o ex-soberano e respondeu. Que respondeu elle? Os jornaes não o disseram. Talvez tivesse pronunciado uma phrase elegante e graciosa mas certamente não atirou um brado de esperança.

O chefe actual da casa Bragantina parece não ter predilecções pelo officio perigoso de reinar.

Na madrugada revolucionaria de Outubro, elle foi o realista que menos se empenhou na defesa do throno, nos dias ephemeros das tentativas restauradoras elle nunca teve alegres gestos de animação.

Dom Manuel é um temperamento repousado de artista e os seus partidarios necessitariam, para triumphar, de um rei talhado nos moldes épicos de Pedro I e que seria, talvez, o malogrado Luiz Phelippe, esse modelo de Princepe, barbaramente assassinado no Terreiro do Paço pelos torpes sicarios que deshonraram a Republica antes d'ella nascer.

ARCHIVISTA

O SURDO

Vivia num humilde casebre, á beira da estrada que liga Santa Luzia ao arraial da Lagoa Vermelha, um velho muito surdo.

Quem ali passasse um dia, haveria de vel-o sempre firme e resignado no modesto officio de colhereiro.

Um pouco além da casa, para as bandas do nascente, ficava um morro empinado por onde passava o caminho da Lagoa Vermelha, distante dali cerca de duas leguas.

Daquelle morro avistava-se, na direcção opposta, a casaria branca de Santa Luzia. Saindo do casebre, para esta villa, logo adiante vamos encontrar uma ponte por cima de um rio bem largo. Ao pé d'este ha uma encruzilhada bastante confusa, que põe em duvida o viajante, quanto ao rumo de seguir.

Por esse motivo, o bom velho está caceteado todo o momento.

Nem mesmo se revoltava com estas informações: dava-as sempre satisfeito, sem esperar remuneração alguma.

As perguntas eram quasi as mesmas; por isso o velho pouco se incommodava si as não ouvia direito.

Uma pessoa que se approximava da banca, onde o velho trabalhava, saudava-o tocando apenas no chapéu, ao que era rudemente correspondido, e indagava do velho:

— Para que é que está lavrando essa madeira?

— E' para fazer colher de páu!

— E a como vai vendel-a?

— A tostão cada uma, sim senhor! — respondia o velho.

Depois de uma pequena pausa:

— O senhor póde me dizer onde fica o caminho da Lagoa Vermelha?

— E' por aquelle morro acima!

Certo dia, que o surdo amanheceu peior da surdez, appareceu um tropeiro a pedir-lhe informação:

— Bom dia, meu senhor! disse elle.

— E' para fazer colher de páu!

— O senhor não viu passar aqui um burro pangaré?

— A tostão cada uma, sim senhor!

— Ora vá plantar batatas, seu idiota!

— E' por aquelle morro acima! — retorquiu o velho, pensando que tinha dito tudo certo.

GERMANO SILAS

— Que faz agora o Anacleto?
— Cava.
— De que maneira?
— Escreve para os jornaes.
— Ora, deixa-te de pilherias...
— E' sério.
— Mas, se elle nunca entendeu nada do assumpto...
— Para o trabalho d'elle não é preciso o que estás pensando.
— ?
— Escreve e publica annuncios pedindo emprego.

Meu coração, na incerta adolescencia, outrora,
Sorria e delirava, aos raios matutinos,
Num preludio incolor, como o allegro da aurora,
Em sistros e clarins, em pifanos e sinos...

Meu coração, depois, pela estrada sonora
Colhia a cada passo os amores e os hymnos,
E ia de beijo a beijo, em lasciva demora,
Num voluptuoso adagio em harpas e violinos...

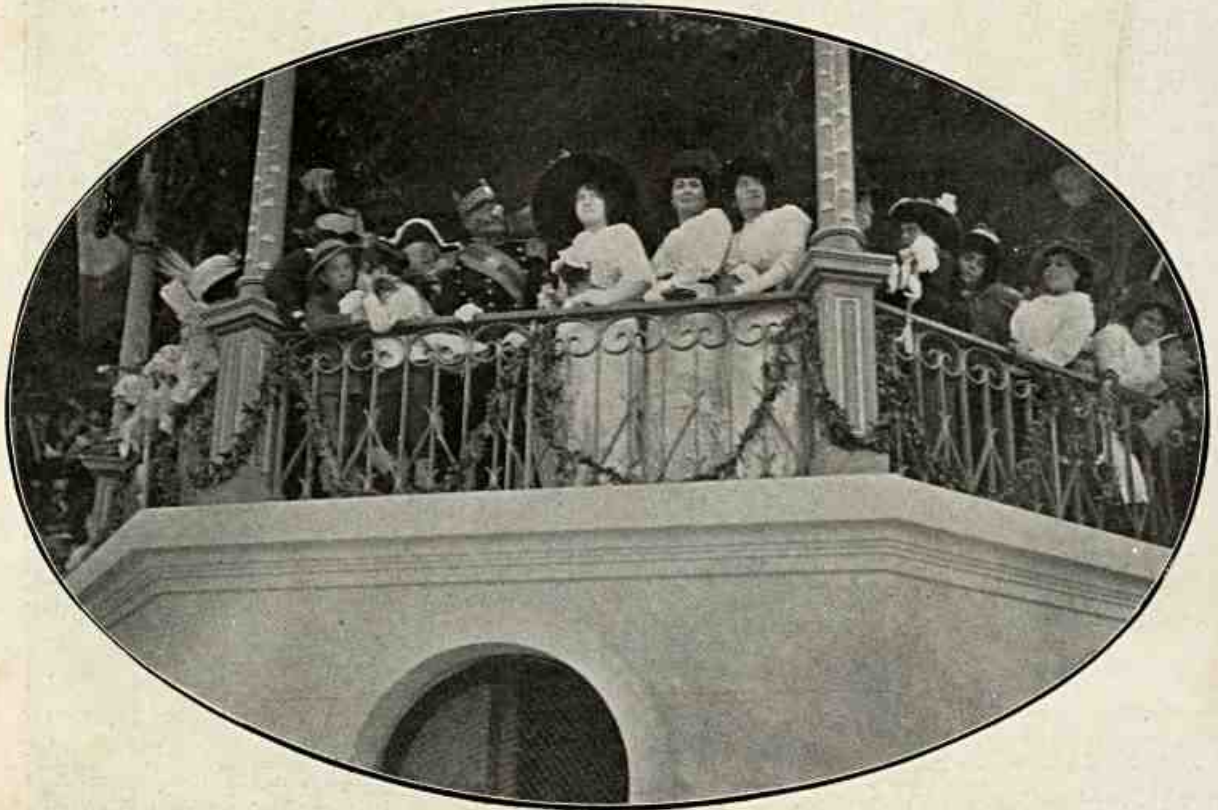
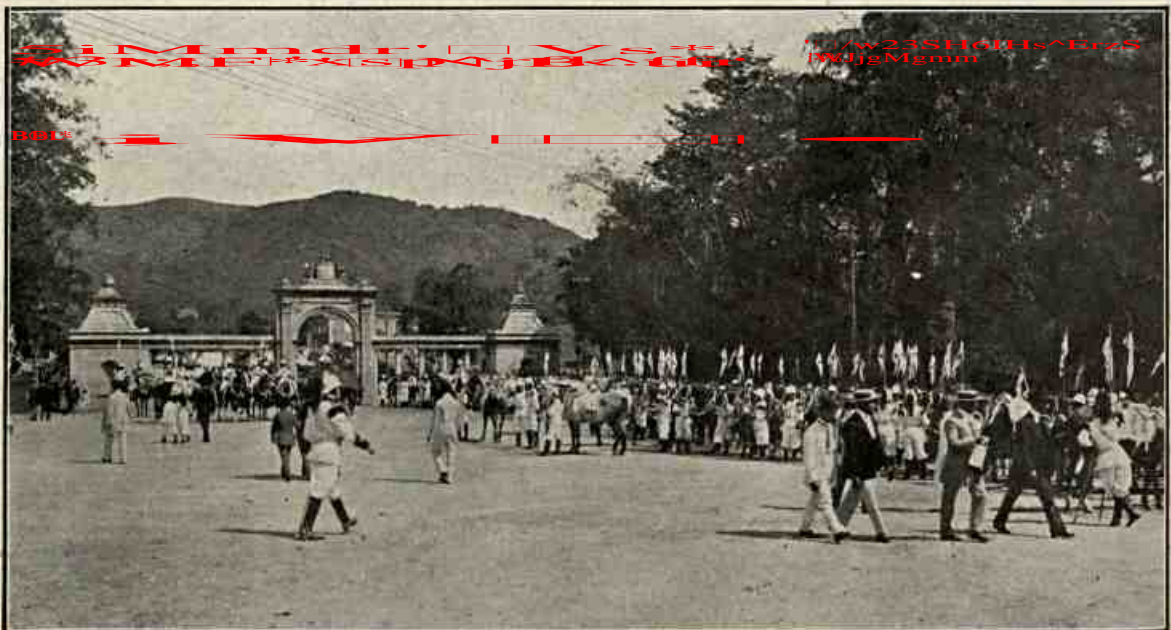
Hoje, meu coração, num scherzo de ancias, arde
Em flautas e oboés, na inquietação da tarde,
E entre esperanças foge, e entre saudades erra...

E, heroico, estalará, num final, nos clamores
Dos arcos, dos metaes, das cordas, dos tamboles,
Para glorificar tudo que amou na terra!

1913, agosto.

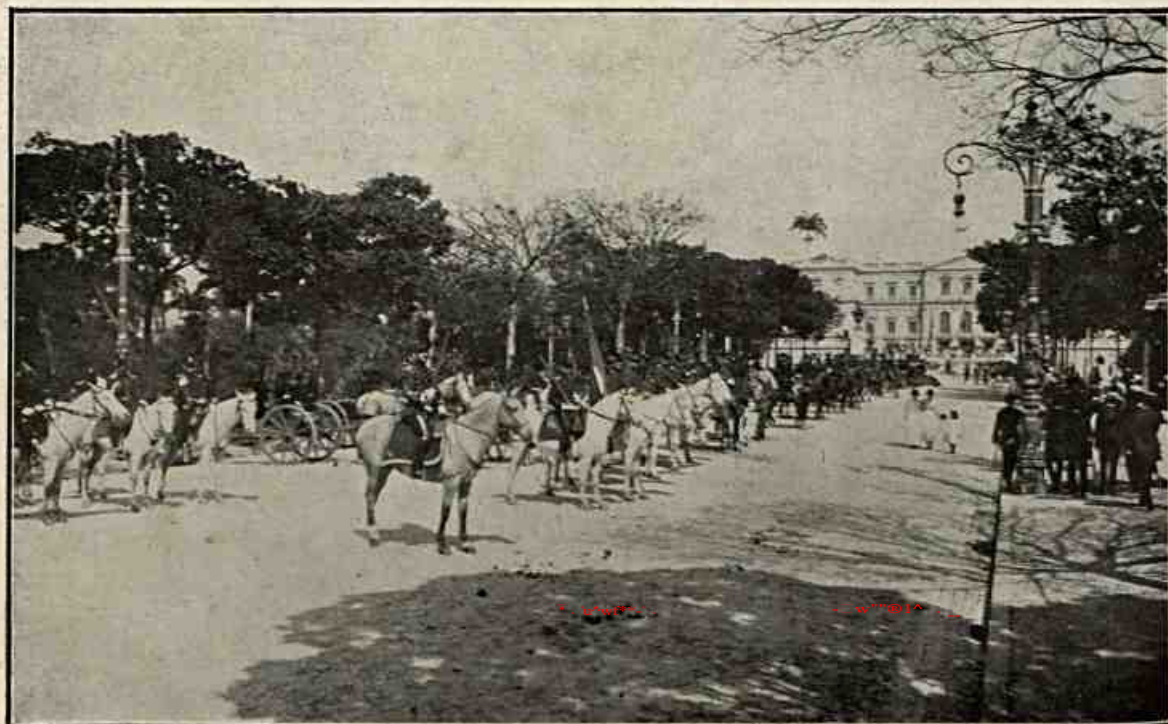
Olavo Bilac

7 DE SETEMBRO

Parada na Quinta da Bôa Vista

O marechal presidente e sua noiva assistindo o desfilar das tropas, do pavilhão do Campo de S. Christovão

Lanceiros

Escola Naval

Batalhão Naval

Infantaria da Marinha

Artilharia do Exercito

A reforma da instrucção

Um professor dá aos alumnos o seguinte thema para composição «O que eu faria se fosse millionario.» — Depois da hora terminada quando se procedeu á entrega das provas, notou o professor que a folha de papel dada ao Chiquinho estava em branco.

— Como? O senhor não fez nada?

— E' justamente o que eu faria se fosse millionario.

— Que é um diplomata, papae?

— Um diplomata, minha filha, é um homem que pode se lembrar dos annos de uma senhora, mas esquecendo sempre a quantidade.

Objectos perdidos

Em um autobus parisiense foi pelo conductor encontrada uma bellissima truta ainda palpitante. O honrado funccionario tratou logo de leval-a até o proximo commissariado. O policial depois de demorado exame virou-se para o conductor e depois de louvar-lhe a honestidade, disse:

— Tome lá o recibo, e se ninguem se apresentar dentro de um anno para reclamal-a não se esqueça de que a lei manda entregar o objecto a quem o achou. Dentro de um anno pois pode vir reclamal-a.

FOLK-LORE

Depois de tanto berreiro,
Socega o Penha afinal,
Pois que, dizem telegrammas,
Já reina a paz em Natal.

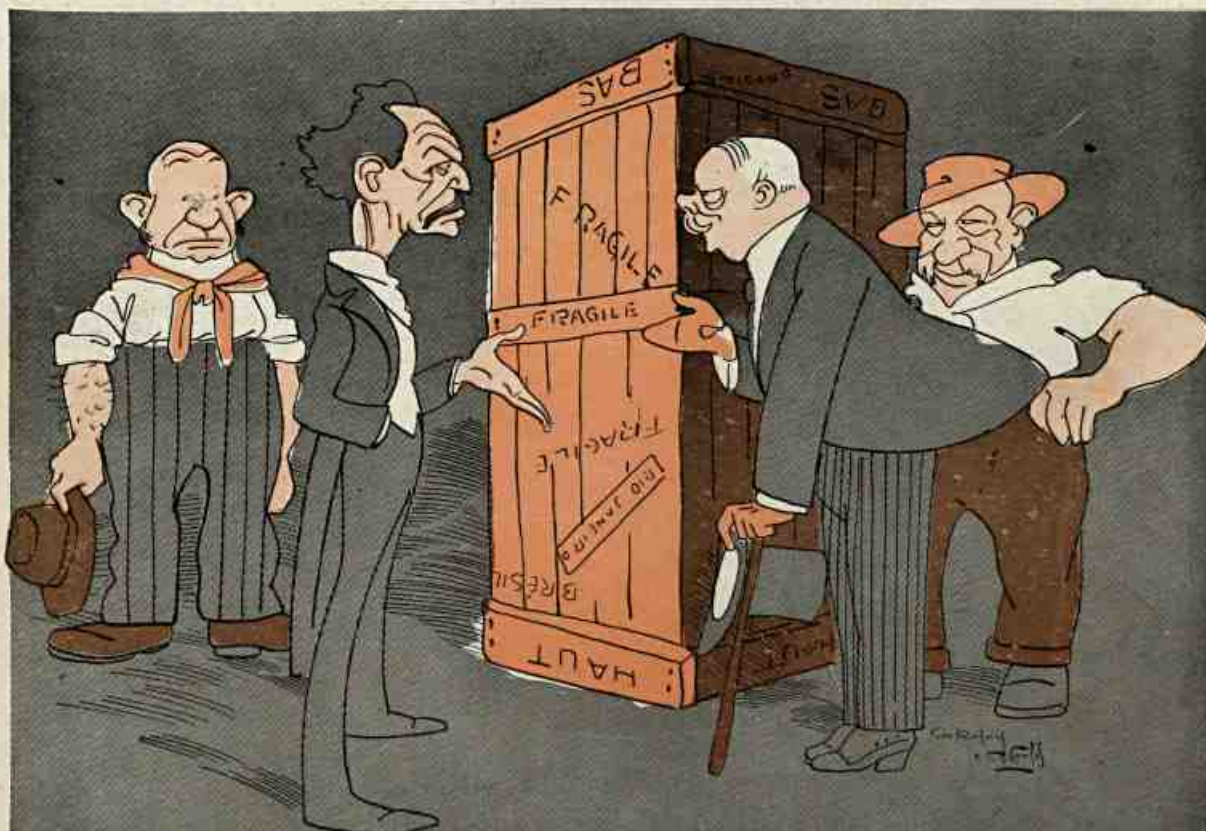
JOTA

De um romance russo: «A condessa Olga Paprikow cahiu por terra, moribunda. As suas ultimas palavras foram:

— Adeus Iwan Constantinopolinkipopreuskizartwiski!».

UM ADJECTIVO IRONICO

"O deputado Rafael Pinheiro, quando na Europa, dedicou-se á esculptura e modelou um busto do General Pinheiro Machado".

(Dos jornaes)

PINHEIRO — Agradeço reconhecido. A intenção foi boa. Triste, porem, foi a ideia de escrever tantas vezes *fragile* nas taboas do caixote.

Regenerado pelo amor

Em companhia de um velho cégo moravam dous rapazes solteiros, empregados publicos, aos quaes aquelle sublocava parte da casa, pois os recursos não eram fartos.

Um dos rapazes distinguia-se pela singular aversão que tinha á agua... para uso externo, o que frequentemente lhe era lançado em rosto, embora em termos amigaveis, pelo velho.

— Chico, dizia-lhe o cégo, você precisa acostumar-se a tomar banho. O habito, fique sabendo, é é uma segunda natureza.

— Mas eu tomo banho, *seu* Pimenta.

— Ora ! Você toma banho, é verdade, mas quantas vezes por anno ? Umas tres,..

— Oh ! O senhor tambem exagera. Ainda o anno passado tomei cinco banhos. E começava a contar pelos dedos : no dia de Anno Bom, no meu anniversario...

— Está bem, homem, vá com Deus, interrompia o cégo, a quem a visinhança do Chico já se ia tornando insupportavel ao olfacto.

— E' inutil, *seu* Pimenta, dizia o companheiro do Chico. O homem tem mesmo horror a agua. Quasi todas as noites eu, do meu quarto, prégo-lhe um sermão, mas em pura perda.

Aconteceu o Chico apaixonar-se por uma pequena da visinhança, a qual, a pretexto de conversar com o velho, de vez em quando mettia-se-lhes em casa. Uma vez, na occasião em que se entretinham os dous em palestra, penetrou silenciosamente na casa alguem, vindo da rua.

— Aposto que é o Chico que acaba de entrar, disse o cégo, no momento em que o rapaz apparecia.

— Como conheceu, *seu* Pimenta ? perguntou a rapariga.

— Exactamente como conhecia a approximação de um bode que tive ha cousa de uns vinte annos.

O Chico ficou tão envergonhado que, a partir desse dia, começou a tomar dous banhos por mez,

G.

FOLK-LORE

Não choremos, meus amigos,
A venda de um couraçado !
Dinheiro haja e a qualquer hora
Outro haverá no mercado.

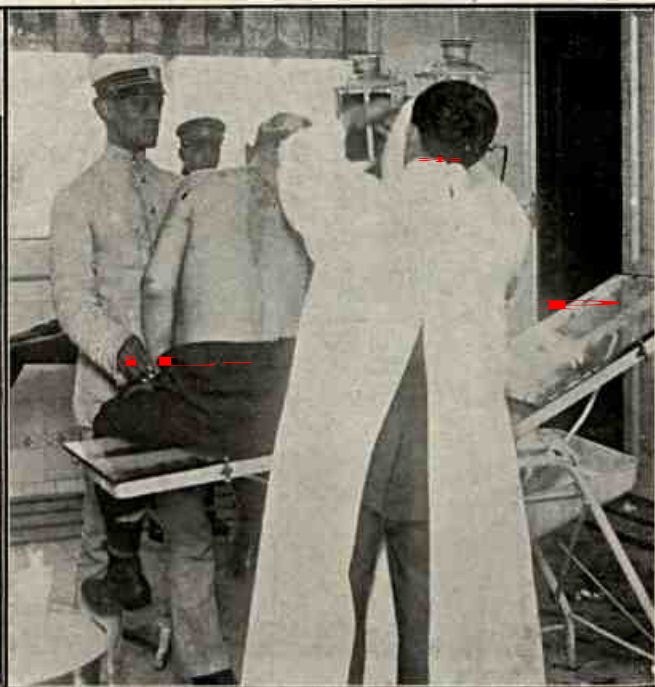
JOTA

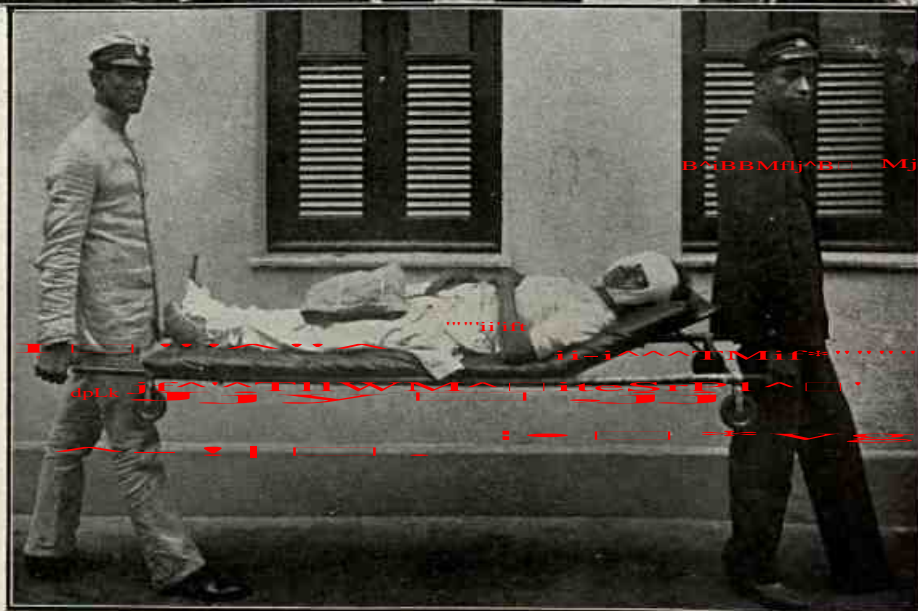
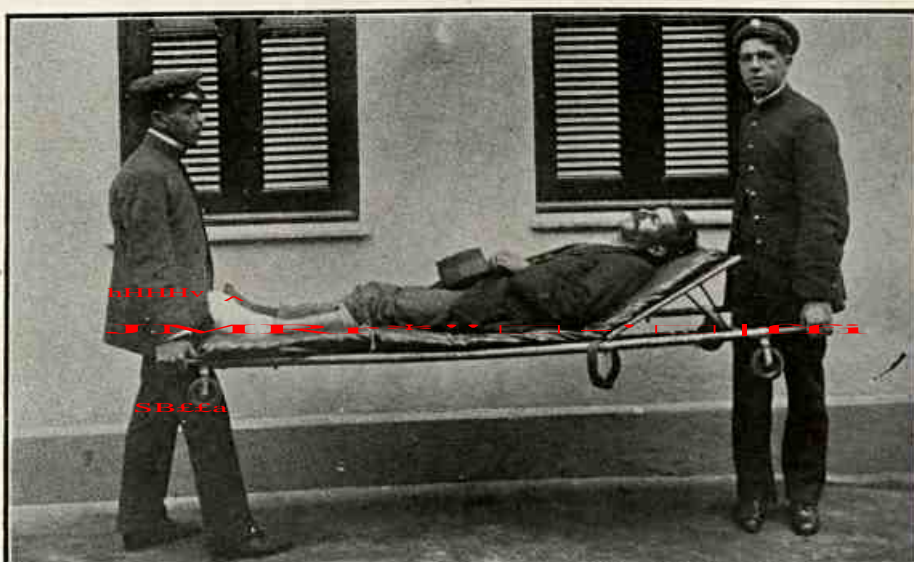
As telephonistas

Mlle. X. P. T. O, trata uma governante para a sua casa :

— Eu não gosto é de gente respondona. Você tem o habito de responder quando lhe fazem alguma observação ?

— Ah ! Quanto a isso póde a senhora ficar inteiramente descansada. Fui telephonista quatro annos.

O desastre da Serra do Mar — As victimas

No hospital — *Curativos*

O desastre da Serra do Mar — As victimas

I — Um estropiado. II — Transporte para o necroterio, dos mortos no ultimo desastr da E. F. C. do Brazil. III — Conducção de um ferido para a Assistencia Municipal.

ASTUCIA DO CHIQUINHO

Ao contrario dos meninos de hoje nos quaes a desobediencia é uma qualidade, e cujas traquinadas são desenvolvidas e cultivadas pelos pais, como signal de viveza de intelligencia, o Chiquinho era criado á antiga, no temor de Deus e das palmadas, jantando antes da mesa, dormindo ás sete horas, tomando seu banho frio diariamente sem maior opposição, e deixando lavar as orelhas sem atirar a esponja na cara da criada.

Religiosa como era a mãi, e inimiga do orgulho, fazia o Chiquinho brincar com os meninos pobres da vizinhança, explicando-lhe que todos somos filhos de Deus e que para Deus não ha grandes nem pequenos, todos são iguaes.

— Então para Deus eu sou igual a papai ?

— E. Para Deus, 2.

— Mas não sou igual a Mundico...

— Porque meu filho ?

— Porque eu moro nesta casa bonita e grande, e Mundico mora numa casinha da avenida. E Deus nos differença.

— Não, meu filho. Para Deus tanto faz um palacio como um quartinho coberto de zinco, tanto faz um boi como uma formiga, elle não differença essas cousas. Elle só olha para o coração da gente...

Na horta da casa de Chiquinho havia umas goiabeiras carregadas. Apezar das goiabas estarem verdes, começaram a desapparecer do pé. No chão encontraram-se algumas, mais verdes e duras, com os signaes de duas filas de dentinhos. Seria o Chiquinho o criminoso ? Era impossivel. Mas por coincidencia ou por qualquer outro motivo, o menino cahiu na cama com colicas.

— Mamãi — dizia elle no intervallo da dor — você não diz que quando a gente é bomzinho que reza de noite, não furta o assucar e lava a orelha, que a gente não adoece ?

— E' verdade meu filho ; mas quem sabe se você não fez alguma ?

Chiquinho não podia responder porque a colica não dava tempo. Virava para o outro lado com a mão na barriga, esperneiando : ai, ai... ai... ai !...

Não é necessario dizer as provações porque passou o infeliz Chiquinho. Todos conhecem o oleo de ricino, cujo nome basta para arrepiar o corpo. O chá de bico, todos o tomamos em pequenos. As fomentações de oleo camphorado essas são até agradaveis, e só têm o defeito de não servirem para nada. Chiquinho experimenta tudo isso e mais o dente de alho no umbigo, que não produziu melhor effeito. Resolveu então recorrer ás promessas. Fez voto a Nosso Senhor. Se passasse a dor de barriga, de levar-lhe domingo, quando fosse á missa, uma vela de cêra, comprada com o seu dinheiro. Porque Chiquinho tinha no cofre perto de dez mil réis em pratas e nickeis. Sua intenção era comprar uma vela de cinco tostões. Quando apertou a colica elle, gemendo, prometteu comprar uma vela do tamanho de uma bengala. A dor passou, mas voltou dahi a pouco e Chiquinho, apertando a barriga, elevou a vela ao tamanho de um páo de vassoura.

No novo accesso, a vela cresceu até o tamanho de uma vassoura de limpar tecto. Afinal Chiquinho prometteu que se a dor passasse de uma vez, daria uma vela do tamanho do poste de luz electrica. Devido a essa convidativa promessa, ajudada talvez pelo oleo de ricino e os outros tratamentos, a colica passou.

No domingo, logo de manhã, Chiquinho arrombou o cofre e partiu para a venda da esquina, donde voltou com uma velinha de um palmo.

— Que é isso ? perguntou-lhe a mãi, já esquecida do caso.

— E' a promessa, que eu vou cumprir.

— Mas com essa velinha tão pequena ? Você não prometteu uma do tamanho de um poste de luz electrica.

— Prometti, mas as grandes custam caras. E como é para Deus...

— Como é para Deus, você falta a palavra !..

— Não. Mas como você mesmo me disse que para Deus não ha grande nem pequeno, tudo é igual, e que elle só olha o coração, eu resolvi comprar esta pequena, que é mais barata....

Chiquinho deve andar hoje no collegio. E pelo menos de Logica ha de ser bom discipulo.

PUCK

FOLK-LORE

Nas nossas rodas navaes
Grande harmonia não ha ;
Si uns desejam rumo ao mar,
Querem outros rumo ao chá.

JOTA

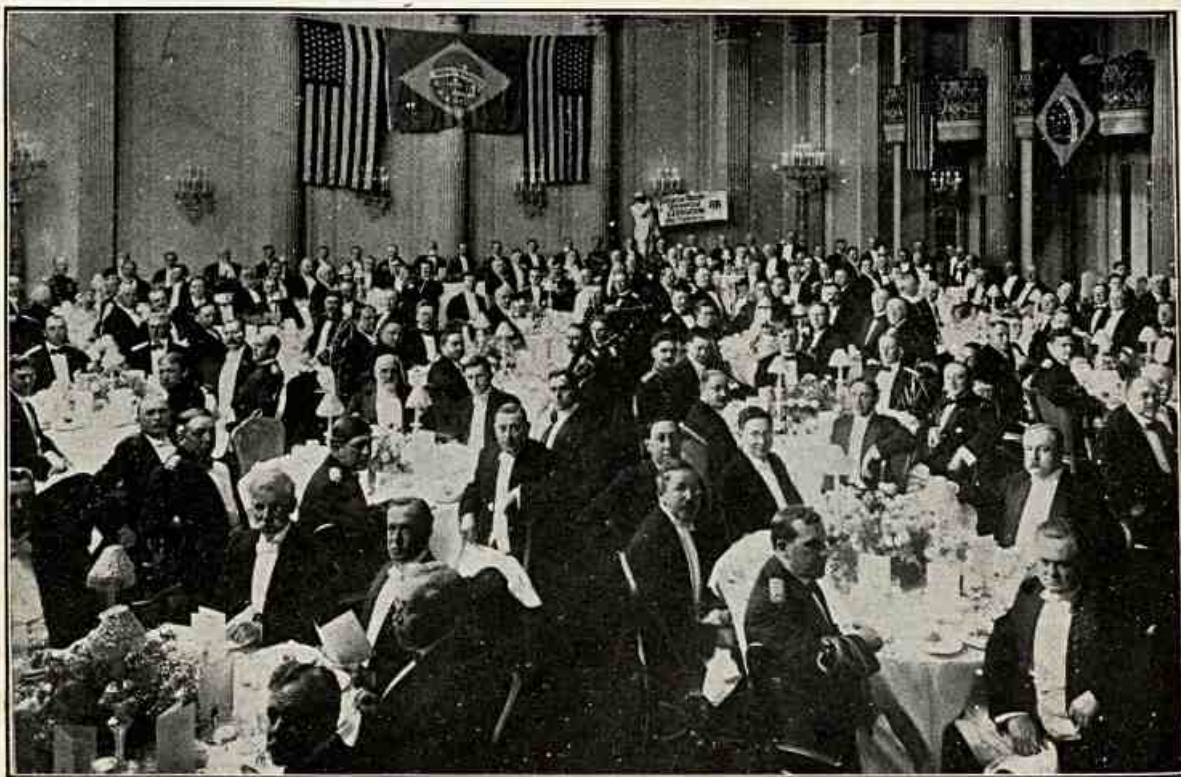
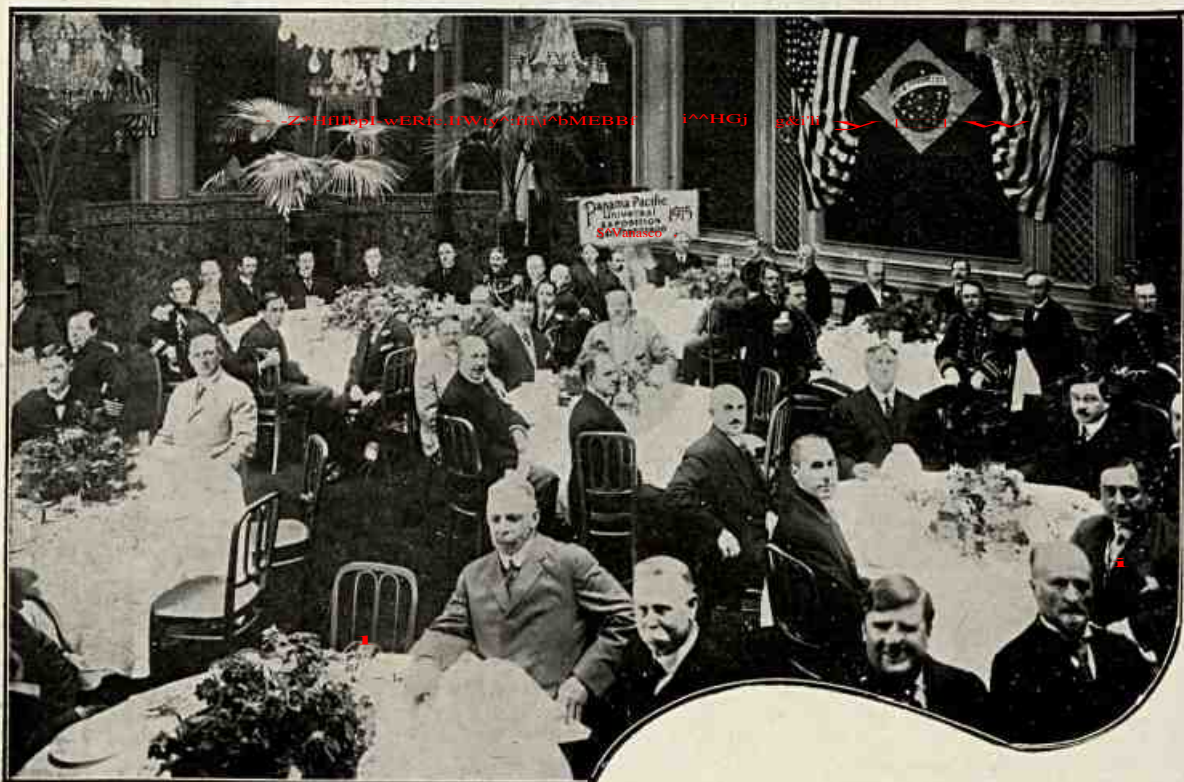
FIGURAS E COUSAS DE OUTRAS TERRAS

O VICE-PRESIDENTE LEGUIA, da republica peruana, é uma personagem que está ficando celebre nos annaes do caiporismo contemporaneo. Elevado á visinhança do poder ao lado de um presidente desconfiado que o teme e quer, por isso, forçal-o a resignar o cargo, o triste Leguia andou fugindo de cidade em cidade atravez do Perú, e com tal infelicidade queem quasi todas as cidades peruanas que visitou durante a fuga, se hospedou na cadeia, da qual difficilmente conseguiu fugir. Parece que agora o fugitivo chegou ao Chile e certamente no meio da gente inimiga terá asylo seguro contra a desconfiança que o persegue.

* * *

A REPUBLICA BOLIVIANA começou a achar monotona e impertinente a cantiga argentina em que se celebra o hypothetico desejo que tem a Bolivia de se annexar á Argentina. Em dias da semana passada, tendo uma folha de La Paz, em telegramma de Buenos-Ayres, assegurado que um importante vulto das lettras bolivianas era annexionista, uma grande multidão hostil foi chamal-o á contas mas verificando a mentira telegraphica apedrejou a casa de um paraguayo, pensando que era a casa de um argentino.

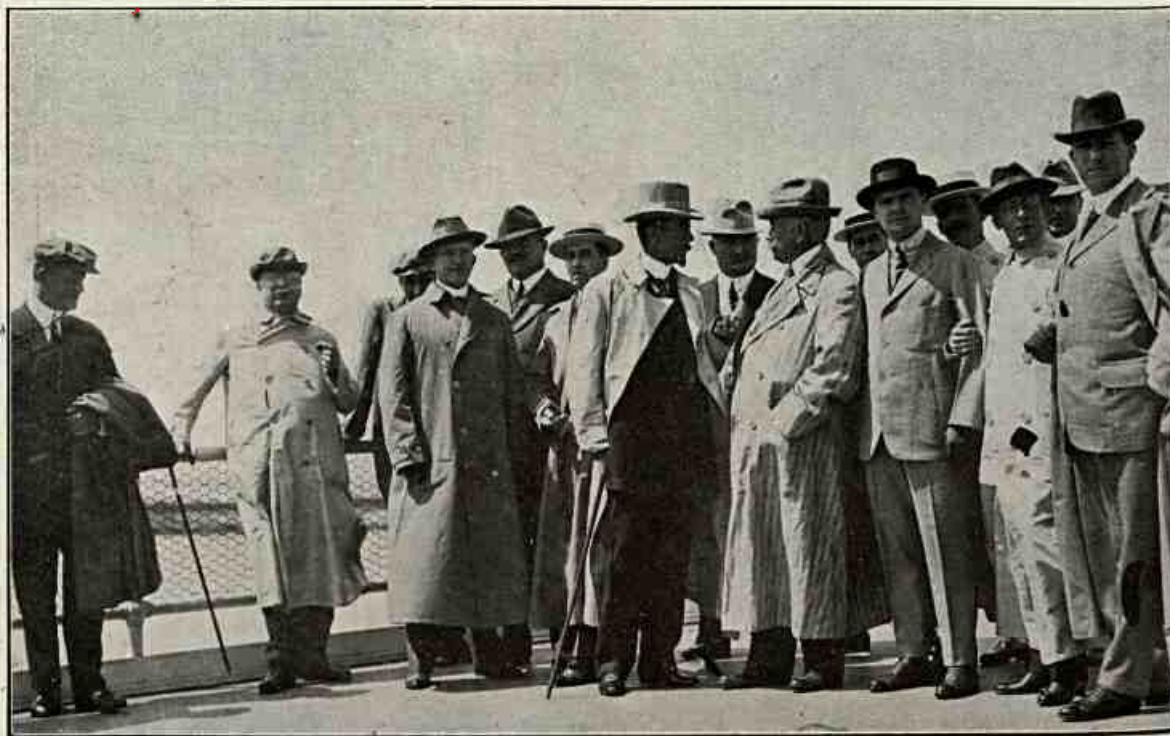
Sta. Maria Ofelia Coelho de Oliveira

O ministro Lauro Müller nos Estados Unidos

Banquete offerecido pelo sr. Charles Moore, presidente da Exposição, com a presença do Governador de São Francisco.

Almoço offerecido pelo "Comitê" organisador da Exposição São Francisco.

O ministro Lauro Müller nos Estados Unidos

I — O 3.º Assistente de Estado entregando o terreno destinado ao Brasil na Exposição. II — Assistindo ao desfilar das tropas, em São Francisco. III — O sr. Charles Moore entrega ao sr. Lauro Muller o mappa do terreno destinado ao Brasil na Exposição.

O ministro Lauro Müller nos Estados Unidos

O ministro Lauro Muller ficnando o pavilhão no local destinado ao Brasil na Exposição São Francisco.

Travessia da bahia de São Francisco.

Explicação dos sonhos

Desde tempo immemorial a explicação dos sonhos tem preoccupado a humanidade. Que são os sonhos? São annuncios diversos do futuro? E' o espirito que durante o repouso abandona o corpo que elle anima, e desligado do seu carcere material, recobra a clarividencia? Ignoramos. Sabemos apenas que ha sonhos, e seria supina ignorancia, ou ridicula pretenção negar que tem havido sonhos profeticos. E se os tem havido, porque não continuará a havel-os? Effectivamente continúa. Todos nós conhecemos casos succedidos comnosco, com pessoas de nossa familia ou conhecidos, demonstrando que os sonhos são muitas vezes avisos mysteriosos.

A interpretação dos sonhos constituiu na antiguidade uma sciencia e um dom divino. Embora tenha havido impostores, como houve falsos profetas, é indubitavel que os sonhos não são meras allucinações sem sentido nem relação alguma com a existencia real.

Explicar o alcance e significação dos sonhos, é adquirir experiencia sem envelhecer, ganhar experiencia da vida sem estudal-a.

*

Mencionemos rapidamente alguns sonhos celebres:

Depois de haver os tres reis magos adorado em Belém o menino Jesus, appareceu-lhe em sonhos um anjo, indicando-lhes um novo caminho, afim de subtrahil-os á morte que lhe preparava Herodes. Obedeceram ao sonho e salvaram-se.

*

Sonhou Astiage, rei dos medos, que sua filha produzia uma vide; com o que ficou prognosticando o esplendor, riqueza e felicidade de Ciro, nascido á filha daquelle rei, posteriormente ao sonho.

*

Passemos aos tempos modernos. Na noite que precedeu o seu assassinato, pelo Ravaillac, 1610, Henrique IV viu em sonho um arco-iris em cima de sua cabeça: signal de morte violenta.

*

Na vespera de Waterloo, Napoleão viu em sonho, por duas vezes repetidas, um gato preto—signal de traição — que corria de um para outro exercito. Quem ignora o tristissimo resultado da batalha do dia seguinte?

*

Podiamos reproduzir os exemplos, mas é desnecessario. Para habilitar cada qual a decifrar por si mesmo os seus sonhos, incumbimos a uma pessoa muito vesada em sciencias occultas, e dotada do dom muito raro de interpretar os sonhos, de organisar um tratado resumido, differente dos outros conhecidos, contendo a chave da explicação dos sonhos mais usuaes. Esse trabalho foi extrahido com methodo de obras authenticas de Apomzar, Artemidoro, Ieronymo Cardon, Juan Engelbret e outros sabios na sciencia neiroscopica.

No proximo numero começamos a publicar o autorisado trabalho, seguindo a ordem alfabetica, por ser a que mais facilita a consulta. O nosso autorisado collaborador, que se assigna com o nome *Paracelso*, encarrega-se tambem, por especial obsequio, de decifrar os sonhos dos nossos leitores e leitoras, que lh'os enviarem para esta redacção, sendo respondidos pela *Careta*.

Impressões de viagem

Lauro — E' um paiz extraordinario Marechal. Ha em tudo uma energia caracteristica. New York!... S. Francisco! Washington é admiravel.

Marechal — Visitaste Washington?... Eu tenho um busto delle.

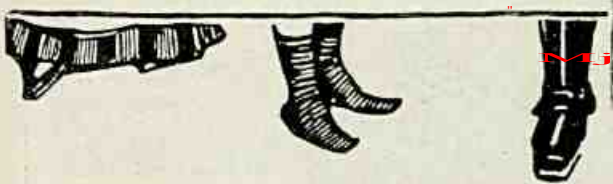
NO DIA 6 DO PROXIMO MÊS DE OUTUBRO deixará de vigorar o preço reduzido que fixámos para a edição introductoria da *Bibliotheca Internacional de Obras Celebres*. Nessa data, á meia-noite, o preço será augmentado para mais 160$000 em cada exemplar. Até lá poderá ainda pagar-se a obra por pequenas prestações mensaes de 20$.

Como é de toda a conveniencia para todas as pessoas não deixarem passar esta opportunidade de adquirir por um preço baixissimo a mais notavel obra do século, e como a edição introductoria se approxima do seu fim, avisamos o publico de que no dia 6 da Outubro será encerrada a nossa offerta introductoria a preço reduzido.

Está já quasi totalmente esgotada a edição introductoria, e portanto podemos considerar attingido o fim que tinhamos em vista com essa primeira edição: tornar a *Bibliotheca Internacional* rapidamente conhecida, o que seria o seu melhor reclame; é tempo por isso de começarmos a venda a preço normal (160$000 mais do que agora.)

Fixámos a data definitiva de 6 de Outubro afim de que os habitantes de fóra tenham a mesma opportunidade que os da Capital Federal ou de S. Paulo.

Todo o pedido depositado no correio, em qualquer localidade que seja, antes da meia-noite de 6 de Outubro, chegará a tempo de obter uma collecção pelo preço reduzido introductorio, não importa em que dia o recebamos; porém os que forem enviados, e mesmo os que forem trazidos pessoalmente ao nosso escriptorio, na manhã de 7 de Outubro chegarão demasiado tarde.

3 semanas

Que é a Biblioteca internacional

Imagine-se uma biblioteca completa, vinte e quatro grandes volumes, contendo o que de melhor se tem escripto, as obras primas dos mais celebres escriptores do Brazil, de Portugal, da Allemanha, da França, da Hespanha, do Chile, do Peru, da antiga Grecia, de Roma, da Italia, da Inglaterra, da America do Norte, da China, do Japão, da Persia, do Egypto, da India de todos os povos antigos e modernos que produziram obras bellas, traduzidas esmeradamente em portuguez, — leitura no mais alto gráu encantadora, agradavel instructiva, em quantidade sufficiente para deleitar uma vida inteira, — e ter-se-ha apenas uma idéa aproximada do que é a BIBLIOTECA INTERNACIONAL.

Esta grande obra marca verdadeiramente uma época na historia da cultura patria, e o Brazil tem finalmente uma nobre Valhala, rivalizando com os primeiros monumentos do mundo, onde os seus escriptores encontram condigna representação.

Os vinte e quatro magnificos volumes, em oitavo, são muito manejaveis e faceis de ler. Foram empregados na sua confecção todos os modernos recursos da arte typographica.

Adornam ainda esta obra 594 gravuras de pagina inteira, muitas dellas a cores.

O papel, esplendido, foi fabricado especialmente ; as encadernações reúnem á solidez a sumptuosidade e o valor artistico.

Exposições

Rua 1º de Março, 53 — Rio de Janeiro
Rua de São Bento, 48 — São Paulo
Rua de Sto. Antonio, 82-A — Santos

AS CONDIÇÕES DE VENDA

Percalina — 20$ a dinheiro, e 16 prestações mensaes de 20$.

Roxburghe — 20$ a dinheiro, e 18 prestações mensaes de 25$.

3/4 marroquim — 20$ a dinheiro, e 19 prestações mensaes de 30$.

Marroquim inteiro — 20$ a dinheiro, e 20 prestações de 35$.

As estantes

As estantes são vendidas sómente para maior commodidade dos compradores da BIBLIOTECA: por isso terão de ser adquiridas por prompto pagamento. Vertical—28$. Giratória de mogno—145$.

A BIBLIOTECA será entregue com porte pago em todo o endereço ou estação de estrada de ferro nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

Este formulario só é valido até o dia 6 de Outubro de 1913

SOCIEDADE INTERNACIONAL

Rua 1º de Março 53, Rio de Janeiro

K14 Data .... de 1913.

Remetto inclusos 20$ Queiram enviar-me os 24 volumes da **Bibliotheca Internacional de Obras Célebres** encadernados em ....

Designe o modelo de encadernação desejado.

Convenho em completar a minha compra segundo as condições acima estipuladas para a encadernação escolhida. Satisfarei a primeira das prestações mensaes 30 dias depois de recebida a **Bibliotheca**, *e as restantes nas datas correspondentes de cada mez seguinte, á Sociedade Internacional ou seu representante.*

Assignatura ....

Queira escrever claramente

Profissão ou occupação ....

Endereço para onde os livros deverão ser enviados ....

Enviem-me tambem a estante para a qual incluo o preço indicado. *Vertical / Giratória* *(Risque sobre aquella que não quer)*

Podem pedir informações a:

Estes nomes não representam fiadores de modo algum, mas só pessoas que nos possam informar sobre a seriedade do comprador no cumprimento dos seus compromissos commerciaes.

Dioxogen

ENSINAI O SEU USO AOS VOSSOS FILHOS

Hygiene

da

Bocca

Efficaz

e

Inoffensivo

A PROTECÇÃO DO LAR

The Oakland Chemical Co. — New-York — E. U. A.

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL:

Paul J. Christoph Co.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

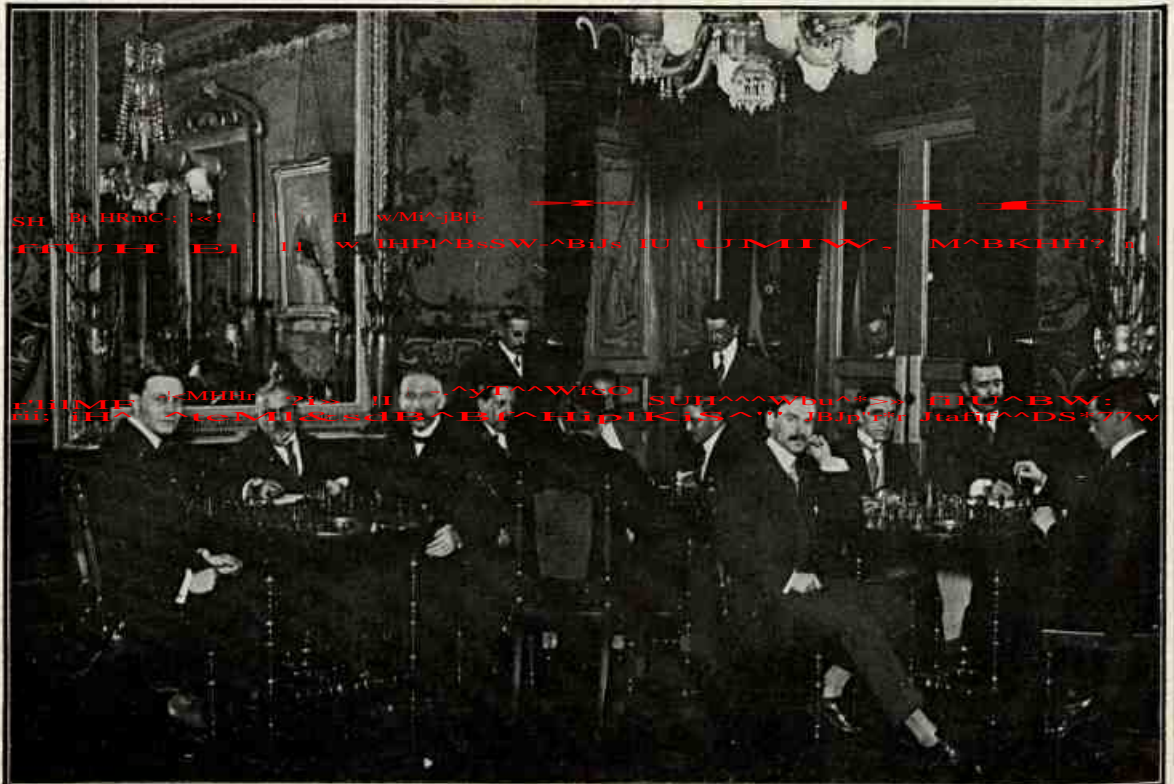
Festa das arvores

Assistindo á plantação de uma arvore

Um aspecto

SOCIEDADE HYPPICA PAULISTA

Team de push-ball no Jardim da Aclimação.

CLUB INTERNACIONAL

Grande torneio de xadrez.

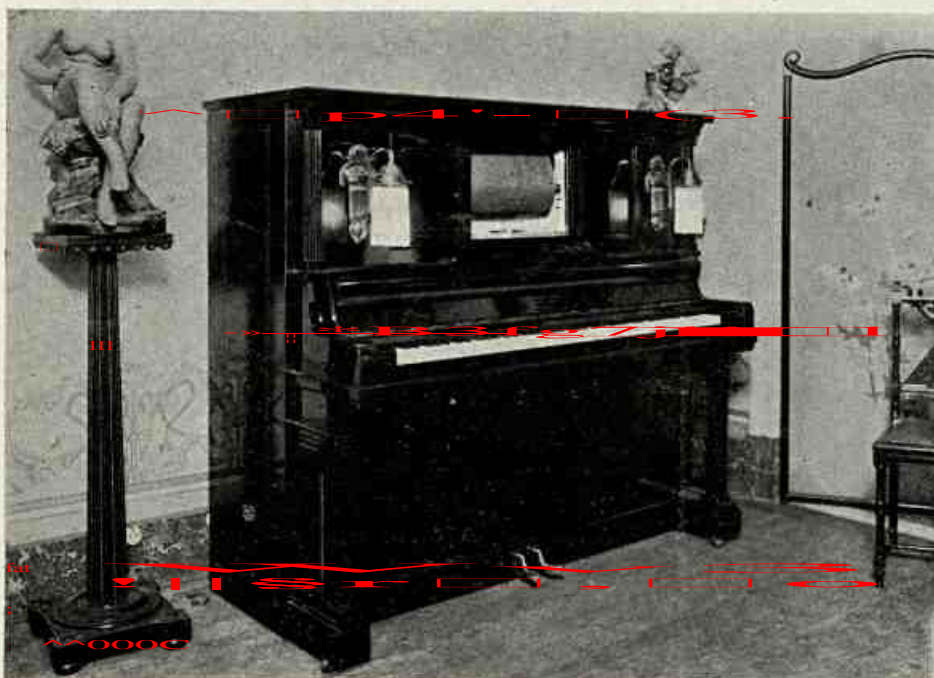
Exposição de arte franceza

Senhoras da alta sociedade paulista dirigindo-se ao local da Exposição.

Uma de Sheridan

Antigamente no Parlamento inglez, o deputado que fosse convencido de haver offendido a casa era obrigado a ajoelhar-se e nessa postura humilhante solicitar perdão aos collegas. Certa vez depois de uma vivissima discussão, Sheridan foi obrigado a submetter-se a essa cerimonia. Fel-o, como bom inglez, disciplinado, mas ao levantar-se, limpou os joelhos e disse:

— Palavra de honra, nunca vi uma Camara tão suja como esta!

Piano "Autographico" na residencia do conhecido clinico Dr. Fonseca Junior.

Agentes exclusivos para todo o Brasil

NASCIMENTO SILVA & C. — RUA DO OUVIDOR, 175

A ESMERALDA

AVISAMOS

Aos nossos freguezes e amigos que, tendo em breve de fazer obras para ligar a popular joalheria **ESMERALDA** com a rua Sete de Setembro, para cujo fim adquirimos o predio n. 153 da referida rua, por esse motivo somos forçados a fazer UMA VENDA SENSACIONAL SEM RESERVA DE PREÇO, o que faremos com tal verdade que será mais um TRIUMPHO para a já tão citada joalheria **ESMERALDA** que todos preferem, por vender com grande vantagem dos preços de outras casas. Rogamos aos nossos amigos e freguezes que prefiram a parte da manhã para fazer suas compras, visto que de tarde, mesmo em épocas normaes, algumas vezes nos é difficil attender a todos que a bem dos seus interesses preferem a joalheria **ESMERALDA** e muito mais agora que se trata de uma VENDA SENSACIONAL, que ha de pôr em alvoroço o commercio de joias desta capital. — A ESMERALDA travessa de S. Francisco de Paula, em frente ao Mercado de Flores.

A PREVIDENCIA DO CORONEL

Entre as nobres qualidades que ornam a pessoa do coronel Tiburcio, venerando collaborador d'esta revista, a previdencia é uma das mais accentuadas. Pessoas maldosas poderão suppôr que essa previdencia nada mais seja do que a desconfiança peculiar aos ignorantes; mas será uma injustiça. Numerosos exemplos poderão ser dados para provar que de facto o coronel é previdente; contentar-me-hei, porém, com dous apenas; mas dous escolhidos, que valem por uma longa enumeração.

*

Desde o infausto dia em que foi atacado de um insulto apopletico, o coronel tem tido grande receio de que a cousa se repita e, para evitar que o soccorro tarde, tem tomado varias precauções, como, por exemplo, a de recommendar que o chamem sempre que elle se demorar demasiado em certos compartimentos da casa onde as pessoas não costumam entrar acompanhadas.

Isso, porém, não é nada. O que mostra bem quanto o coronel Tiburcio é previdente a tal respeito é o seguinte: sabendo ter D. Biella, sua esposa, o somno extremamente pesado e receiando, elle, coronel, que a congestão volte durante o somno, põe á noite, sobre a mesa de cabeceira uma campainha, que elle proprio tocará, dando o alarma.

*

Outro exemplo.

Ha pouco tempo o coronel resolveu substituir a illuminação a gaz da sua residencia por illuminação electrica, o que não fez, em seu abono seja dito, sem a mesma repugnancia que lhe inspirou a passagem da illuminação a petroleo para a illuminação a gaz. O que o tentou a fazer esta segunda reforma foi a certeza que lhe deram de fazer grande economia.

Cumpre notar que o coronel, alem do gaz, usava lamparina, por causa do netinho, que ainda dá trabalho durante a noite. Resolveu, porém, n'um rasgo de adaptação ás cousas modernas, recolher á dispensa o copo onde se deitava o azeite sobre agua e comprar uma lampada-lamparina.

Ha pouco tempo alguem, estando de visita em casa do coronel, quiz, antes de sahir, ir ver o menino que na occasião dormia.

Levada a visita ao quarto, notou que, no chão, justamente por baixo da lampada, que pendia do meio do tecto, havia uma pequena bacia de folha com agua.

— Desculpem a curiosidade, disse a visita, mas eu desejaria saber para que fim está esta bacia com agua, pois que, tão pequena assim, de certo não é para banho.

— Eu lhe explico, disse o coronel, intimamente satisfeito por poder exhibir o seu atilamento; eu lhe explico: esta bacia está aqui para o caso da lampada desprender-se; cahindo n'agua apaga-se logo e nós não corremos o risco de um incendio.

G.

DEBILIDADE!

1 O primeiro requisito para converter os debeis em fortes é a nutrição.
2 Não póde haver nutrição se não se digerem os alimentos.
3 Por conseguinte para recobrar forças têm que cuidar do estomago e de seu trabalho (a digestão).
4 Muitas pessôas chamam as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

a "força dos debeis" precisamente porque fazem com que os alimentos se digiram e nutram os ossos, os tecidos, o estomago mesmo!
5 Se se sente debil tome bons alimentos, faça moderado exercicio e tome as Pastilhas do Dr. Richards.
6 São muitissimas as pessôas curadas de acidez do estomago, peso, indigestão, ventosidade, debilidade, nervosismo, etc., com este methodo.
7 Pese-se antes e depois de tomar as Pastilhas do Dr. Richards.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK No. 3.

VINOLIA

SERIE
FLORAL VINOLIA
DE SABONETES,
PERFUMES, PÓS
E SACHETS.

Oeillet.	Royal Rose.
Muguet.	Tulipe d'Or.
Giroflée.	Violette Fleurie.

VINOLIA COMPANY LIMITED,
LONDON—PARIS.

V 621.

ENTRE SENHORITAS

— Que bom, Carmen, deve ser a gente casar com um official do exercito ou da marinha !

— E' mesmo.

— Não imaginas como os acho distinctos e elegantes com as suas fardas vistosas.

— Eu tambem acho. Ficam lindos. Dos meus namorados o que mais quero é o Alfredo por ser official. Os militares me encantam pelas vantagens que têm em tudo. Até nas salvas do funeral.

CRÊME DAS NÁIADES

O melhor! O mais puro!
O mais util para a pelle

Preparado com esmero e com ingredientes de primeira qualidade, recommendamol-o, especialmente, as Exmas. Senhoras e gentis Senhoritas que desejarem conservar a cutis fina, macia, assetinada e isenta de espinhas, sardas, manchas, etc.

Recommendamol-o, tambem, aos Snrs. Barbeiros e Massagistas, como o mais emolliente para as massagens.

POTE........ 2$500

Caldas & Valle

RUA AREAL N. 47 — RIO DE JANEIRO

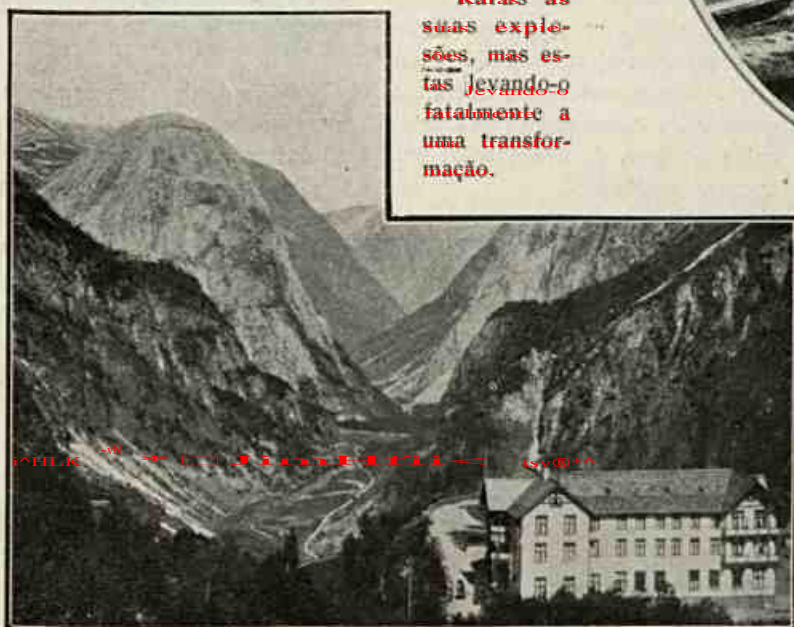
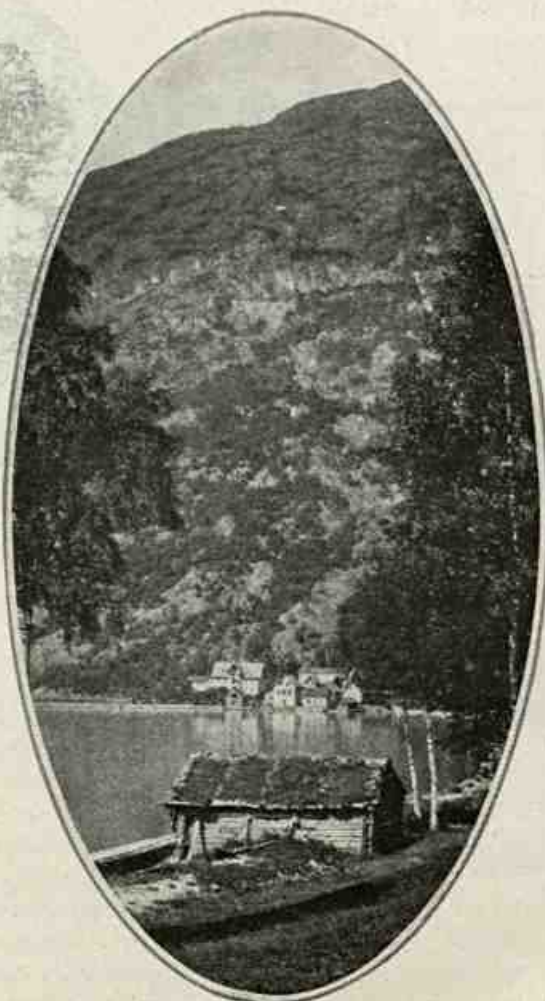
A venda em todas as Perfumarias

PAYZAGENS DA NORUEGA

A terra das lagunas e fjords, das moças loiras e do mysticismo ibseniano, das florestas de pinheiros e das casas de madeira, dos altos cumes eternamente cobertos de gelo e dos mares bravios onde

Lago entre montes

ruge temeroso o Malström, é tambem a terra dos ridentes lagos de aguas eternamente azuladas, das lagunas que se succedem ininterruptamente ás dezenas beirando a costa asperamente recortada. O noruguez é um povo de sonhadores que apezar dessa tendencia idealista foi com o suisso o que até hoje resolveu mais praticamente a vida.

Raras as suas explesões, mas estas levando-o fatalmente a uma transformação.

Um hotel entre rochas

Lago Stryn

Unida á Suecia, a Noruega viveu longos annos sob um sceptro commum, sem se confundirem os dous povos, pela resistencia dos ultimos.

A familia real, oriunda do tronco francez dos Bernardotte, o afortunado marechal de Napoleão, liberalissima aliás, por isso mesmo nunca entravou as reivindicações dos autonomistas noruguezes que foram em um seculo traçando nitidamente a separação entre os dous paizes, ora reclamando pavilhão differente,

ora um parlamento seu, depois orçamentos independentes, até que por fim um exercito exclusivamente composto de filhos da fria parte norte da Scandinavia. A resistencia gerou a separação completa. Moveram-se tropas para a fronteira commum e quando parecia que uma guerra fratricida ia por longo tempo destruir o progresso florescente dos dous paizes a reflexão tolheu as hostilidades e

Waterfall

o rei da Suecia reconheceu a independencia da Noruega.

Um principe inglez convidado subiu ao novo throno sob o nome de Haakon, e sem mais motivos para querellas continúam a viver lado a lado unidos por varios interesses communs suecos e noruguezes, terras felizes em que o analphabetismo é um mytho, em que a organisação social é primorosa, em que a disciplina da multidão é perfeita.

O sol da meia noite

Haja vista a ultima e retumbante grève operaria lá havida e que póde ser considerada modelar. Parou o trabalho em toda a Scandinavia. As fabricas fecharam-se e os operarios recolheram-se a suas casas. Mas para que não fossem perturbados os serviços urbanos, o que seria impossivel de obter em outro qualquer paiz, os proprios grevistas não consentiram que do movimento participassem os operarios municipaes encarregados dos vehiculos urbanos, da illuminação, dos serviços sanitarios.

E longos mezes se passaram pacificamente, até que exgotados os recursos dos operarios, cansados os capitalistas da inactividade por mutuas concessões normalisou-se o trabalho, sem que um unico conflicto perturbasse esse movimento grevista de mais de 200 mil operarios.

São paizagens da Noruega as gravuras das nossas paginas. Lagos e planicies, lagos calmos e planicies verdejantes, como a symbolisarem a calma espiritual da terra scandidava e o florescimento de um povo que por muitos pontos se póde considerar o primeiro da terra, apezar de perdido entre as brumas do norte da Europa, dessas regiões em que se originou a lenda dos Niebelungen — inspiradoras das maravilhas orchestraes de Ricardo Wagner.

Via ferrea a Christiania

Nordfjord

A

Acaba de receber o

novo e completo sortimento

para a

Secção de Camisaria

172-OUVIDOR-172

APPELLO

Eu gosto muito de litteratura,
Por mais estranho que isso lhes pareça,
E tenho até guardados na cabeça
Numerosos pedaços, da mais pura.

Mesmo, porém, cahido na loucura
De entrar a ler, apenas amanheça,
Só de poetas d'aqui o que appareça,
Sem findar chegaria á sepultura.

Que fazer, si me sinto torturado,
Não querendo perder um só bocado?
E si o cerebro meu acaso estoura?

Acham que alguem a mal me levaria
Pedir aos poetas menos poesia
E mais um bocadinho de lavoura?

JEAN GRIMACE

Domingo passado assistimos a uma encantadora festa. A convite do digno director do Instituto Beltrão, á rua Aguiar, alli se reuniram as familias dos alumnos para assistir a uma prova geral de aproveitamento. A arguição estendeu-se a todas as classes, tendo sido notavel o desembaraço com que as crianças formulavam as suas respostas.

Exhibiram-se tambem, e brilhantemente, alumnas dos cursos de piano e canto.

Nos intervallos das provas foram representadas pequenas comedias, dialogos e monologos, provocando a meninada estrepitosas quão sinceras palmas.

Abriu-se e fechou-se a festa com o hymno do collegio, feito de mimosos versos e linda musica.

Uma de Lord Rotschild

Lord Rotschild, de uma feita, depois de uma corrida de carro, ao saltar deu ao cocheiro *meio "shilling"* de gratificação. O cocheiro, agradecendo, disse-lhe:

— Eu tenho muitas vezes a honra de transportar o seu filho, barão Rotschild.

— Ah! Sim?

— E' verdade. E elle sempre me dá de gratificação *um shilling*.

— E' que elle póde, meu caro. Pois se elle tem um pae tão rico!

O CAMINHO DA SAUDE

Nada de regimen especial — nada de drogas-nada de perda de tempo — mas simplesmente um copo de

SAL DE FRUTA DE ENO

(Eno's Fruit Salt)

escumoso, refrescante e depurativo, antes do primeiro almoço. Eis o meio natural. Este aperitivo famoso estimula pouco a pouco o figado, esse filtro do corpo.

Em virtude das funcções regulares d'este orgão importante, o sangue purifica-se, os tecidos enfraquecidos vivificam-se e os nervos voltam ao seu estado normal. D'ahi resulta um somno tranquillo e reparador, o cerebro alliviado, muito appetite e uma bôa digestão.

O **SAL DE FRUTA DE ENO** nunca produz crispações nem fraqueza; é o tonico e o regulador da digestão mais seguro e mais activo.

Preparado unicamente por J. C. ENO Limited, Londres

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRAZIL

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Topo

O melhor dentifricio do mundo

Gratis!...

O MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 5

Dá-se a quem pedir, ou manda-se pelo Correio, um exemplar da publicação illustrada *O Mensageiro da Fortuna*, ricamente impressa. E' um indicador pratico de *Sciencias occultas*, indicando os meios para conhecer e praticar o *Hypnotismo*, o *Magnetismo*, a *Adivinhação* e outras sciencias exotericas e esotericas. Cerimonias magicas, processos para vencer no amôr, conquistar sympathias e poderes, fascinar; como ganhar ao jogo, etc. Escreva o seu nome e residencia (Estado inclusive) com clareza e envie, mesmo num bilhete postal, ao Sr. *Aristoteles Italia*, Caixa Postal 604, Rua do Lavradio 122, casa 10, Capital Federal.

Vende-se em todas as bôas casas de perfumarias

CODIGO DO BOM TOM

Quando se embarca sem bagagem alguma, é incorrecto sahir do vagon com a valise de outro passageiro.

*

O cavalheiro que ajuda uma senhora conhecida a descer do bond não deve receber gorgeta.

*

Nunca se deve perguntar ao marido pela mulher nem á mulher pelo marido, quando se sabe que estão divorciados.

*

Quando um cão assalta um casal, é de rigor o cavalheiro deixar-se morder primeiro.

*

Não é *chic* o uso simultaneo de *smoking* e *cache-nez*.

*

Ha certos animaes a cujo respeito se não deve fallar em rodas elegantes: as pulgas, os persevejos, etc.

*

Para excusar-se de comparecer a uma reunião á noite, um cavalheiro distincto nunca deverá allegar a falta de sobretudo.

*

Durante o passeio habitual no *foyer* é de muito máu gosto assoviar trechos de opera.

*

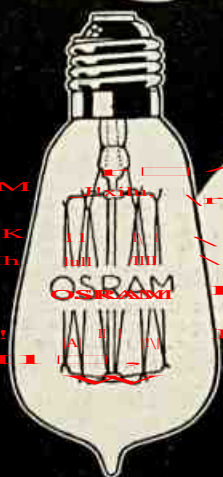
Nunca se deve pedir a uma senhora que nos sopre o olho para a expulsão de um argueiro; mesmo em *garden-party*.

*

Quando uma dama pisa o callo de um cavalheiro, deve este immediatamente perguntar com solicitude:

— V. Ex. não teria magoado a sola do sapato?

PETRONIO

OSRAM

Nova

lampada „Osram“

com filamento estirado inquebravel

75% de economia de corrente

Longa duração

Luz branca e brilhante

Novos typos:

10 velas . . . . 90—130 volts

16 velas . . . . 140—260 volts

Deposito em todos os negocios do ramo

A SAUDE DA MULHER!

QUE CURAM

Attesto que tenho empregado com bons resultados os preparados — BROMIL e SAUDE DA MULHER — dos pharmaceuticos Daud & Lagunilla.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. LUIZ DO REGO, cirurgião do Hospital de Misericordia.

A bem da humanidade soffredora, me é grato attestar-lhes o bom effeito obtido com os seus dous excellentes preparados BROMIL e SAUDE DA MULHER, nas affecções bronchicas catarrhaes e nas perturbações das funcções dos orgãos genitaes da mulher.
Podem Vmcês. fazer desta o uso que lhes convier.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. ALFREDO ZUQUIES

Attesto que tenho empregado em minha clinica os vossos preparados BROMIL e SAUDE DA MULHER, tendo sempre obtido optimos resultados.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1909. — DR. ALBERTO RIBEIRO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

EMULSÃO de SCOTT

DÁ A PERFEITA VIRILIDADE

POR perto de meio seculo tem provado a sua grande efficacia e meritos insuperaveis para fortalecer e sanar os Pulmões e como o Especifico de effeitos mais seguros e rapidos contra a Anemia, a Escrofula, o Rachitismo nas crianças, a Debilidade qualquer que seja a causa e todas as doenças que precisam d'um reconstituinte energico e poderoso.

Ha uma enorme differença entre a Emulsão de Scott Legitima e as innumeraveis imitações que d'ella preparam industriaes pouco escrupulosos. A Emulsão de Scott cura, as imitações empeioram.

Exija-se sempre a Marca do "Homem com o Bacalhau ás Costas."